

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2006**

Situação em outubro de 2005

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2006
VOLUME 16 SUPLEMENTO
OUTUBRO – 2005**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SAFRAS - GLPA

GERENTE

Neuton Alves Rocha

EQUIPE

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araújo
Márcia Mota Passos
Mário Antônio de Souza
Mauro André Ratzsch de Andreazzi
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de outubro de 2005, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2006.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constante do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2006" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/2005 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/2006, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2006, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2005.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

SUMÁRIO

| | |
|--|---------|
| APRESENTAÇÃO | I |
| COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2006 | V |
| TABELAS | |
| • Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1º Prognóstico e Projeção para a safra 2006 - Brasil..... | XXXVI |
| • Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2005 e 2006 - Brasil e Grandes Regiões..... | XXXVII |
| • Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2005 e 2006 - Brasil e Grandes Regiões..... | XXXVIII |
| • Confronto entre as áreas plantadas e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 2005 e a área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2006, dos principais produtos agrícolas..... | 1 |
| • Produtos | |
| Algodão herbáceo (em caroço) | 2 |
| Amendoim (em casca) 1ª safra | 3 |
| Arroz (em casca) | 4 |
| Batata-inglesa 1ª safra | 5 |
| Cana-de-açúcar | 6 |
| Cebola | 7 |
| Feijão (em grão) 1ª safra | 8 |
| Fumo (em folha) | 9 |
| Mandioca | 10 |
| Milho (em grão) 1ª safra | 11 |
| Soja (em grão) | 12 |

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

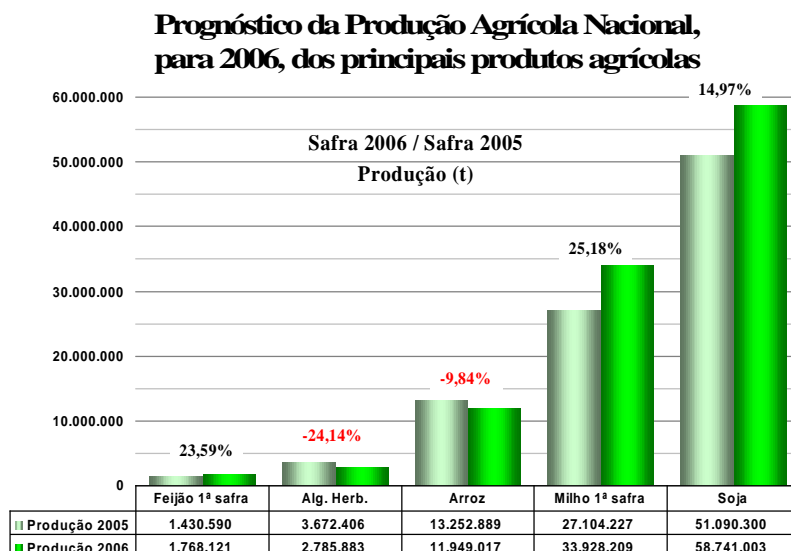
**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2006**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

Perspectivas para a safra de 2006

O IBGE realizou, em outubro, o primeiro prognóstico de informações sobre as áreas plantadas ou a plantar, bem como da produção para a safra de 2006, nas regiões Sudeste, Sul e Centro Oeste, e nos estados de Rondônia, Bahia, Piauí e Maranhão.



A estimativa da área plantada ou a plantar, quando considerados os onze produtos investigados, é de 46,867 milhões de hectares, menor em 4,46% que a área plantada em 2005, que foi de 49,053 milhões de hectares. Se a comparabilidade for feita com a área colhida (47,156 milhões de hectares), a área para a safra 2006 apresenta um decréscimo de 0,61% o que significa, entre a área plantada em 2005 e a de 2006, um declínio em torno de 1,9 milhão de hectares.

Dentre os onze produtos investigados, quatro apresentam variação positiva em relação a área plantada em 2005: cebola (2,69%), feijão em grão 1ª safra (2,60%), fumo em folha (2,45%) e milho em grão 1ª safra (5,93%). Com variação negativa, algodão herbáceo em caroço (-28,07%), amendoim em casca 1ª safra (-12,36%), arroz em casca (-16,32%), batata-inglesa 1ª safra (-0,97%), cana-de-açúcar (-2,34%), mandioca (-5,96%) e soja (-6,39%).

Com relação as produções esperadas, apresentam variação positiva os seguintes produtos: cana-de-açúcar (1,71%), cebola (6,57%), feijão em grão 1ª safra (23,59%), fumo em folha (13,41%), milho em grão 1ª safra (25,18%) e soja (14,97%). Com variação negativa: algodão herbáceo em caroço (-24,14%), amendoim em casca 1ª safra (-15,57%), arroz em casca (-9,84%), batata-inglesa 1ª safra (-0,81%) e mandioca (-0,05%).

Nesta 1ª estimativa, onde prevalece em relação ao algodão herbáceo, ainda a fase de intenção de plantio, notadamente no principal estado produtor, Mato Grosso, uma vez que a semeadura da 1ª safra se estende até janeiro. Em nível nacional, aguarda-se uma produção de algodão em caroço da ordem de 2,8 milhões de toneladas, contra 3,6 milhões de toneladas obtidas em 2005, portanto uma

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

queda de 24% entre uma safra e outra. No caso de Mato Grosso, que espera para 2006 uma produção de 1,2 milhão de toneladas de algodão em caroço, ou seja, produção inferior 28% do que a colhida na safra passada (1,7 milhão de toneladas) a principal razão desse decréscimo são as cotações baixas do algodão nos mercados interno e externo. Acha-se que, como o calendário agrícola de plantio para o algodão no Estado se estenda até janeiro, e ainda o 2º plantio podendo ocorrer até meados de fevereiro, havendo uma reação de preços, possa ser que se reverta em termos, esta previsão para o algodão herbáceo. Ressalta-se que nos demais principais estados produtores, a tendência pessimista persiste: Goiás (-39%), Mato Grosso de Sul (-45%), Paraná (-15%) e Bahia (-8%).

No caso do arroz, nesta primeira perspectiva para 2006 observa-se nos principais estados produtores Rio Grande do Sul e Mato Grosso, decréscimos na produção de 0,39% e 56%, respectivamente. O principal fator determinante dessas quedas são os preços baixos, contexto também observado nos demais Estados, onde a produção de arroz se sobressai, entre eles Goiás, Mato Grosso do Sul, Maranhão e Santa Catarina. Assim, para 2006, espera-se uma produção de arroz no país, de cerca de 11,9 milhões de toneladas, projeção essa menor 9,8% a obtida em 2005. Respectivamente, nesses dois maiores estados produtores de arroz, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, são esperadas produções de 6 milhões de toneladas e 995 mil toneladas. Observa-se que, além dos preços baixos, também há uma grande produção colhida em 2005, ainda armazenada, dependendo de comercialização e sem perspectivas de vendas. Essa situação pode trazer problemas futuros, notadamente para a região Centro-Oeste. Além do arroz, também existe um grande espaço de armazenagem ocupado pelo milho colhido em 2005.

Nesta primeira projeção sobre a safra nacional de feijão das águas para 2006, em razão das cotações positivas para o produto, verifica-se para a produção observada, um incremento de 24% em relação a produção alcançada em 2005, quando foi colhido um volume de 1,4 milhão de toneladas, ante 1,8 milhão de toneladas para 2006. Nos principais estados produtores de feijão 1ª safra, ou seja, Paraná e Bahia, são esperados, respectivamente, incrementos de 24% e 60%, com produções de 487 mil toneladas e 210 mil toneladas para 2006. Observa-se que no Paraná o plantio já está concretizado, porém na Bahia, as condições do tempo ainda não favorecem à sementeira, podendo na falta de chuvas, essa projeção inicial se modificar.

No caso do milho 1ª safra neste início de plantio, observa-se nas principais regiões produtoras uma tendência de crescimento na área plantada, não obstante os preços ora considerados baixos e o grande volume de milho, da safra passada ainda estocado. Acha-se que mediante a importância do produto, para os segmentos de avicultura e suinocultura, possa ser que aconteça um crescimento desses setores, ocasionando uma reação do mercado futuro do milho. Também somando-se a isso, e acreditando-se, numa reação dos preços, existe também o lado de rotação de cultura, prática importante e essencialmente necessária sob o ponto de vista fitossanitário. Observa-se, nesses centros maiores de produção agrícola essa tendência de crescimento na área destinada ao milho, mesmo

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

considerando os atuais preços, até abaixo dos custos de produção. Mais considerando as atuais cotações, e a necessidade técnica de rotação de cultura, também como fator positivo, considera-se a boa produtividade do milho nacional, como forma de arrefecer, em hipótese, os preços baixos do milho. Ressalta-se que, não se deve esquecer o alto estoque de milho remanescente da safra anterior, notadamente na região Centro-Oeste. Assim, para essa safra espera-se uma produção de 33,928 milhões de toneladas, superior 25% a colhida em 2005. Numa área plantada ou a ser plantada de 9,5 milhões de hectares, aguarda-se uma produtividade de 3.600 kg/ha.

No que concerne a soja neste início de plantio, constata-se um acréscimo de 15% na produção esperada para 2006, situando-se em 58,741 milhões de toneladas, contra um volume de 51,090 milhões de toneladas colhidas na safra precedente. A área plantada ou a plantar apresenta um decréscimo de 6,39%, enquanto a produtividade apresenta um incremento em torno de 20%, sendo respectivamente, 21,905 milhões de hectares e 2.743 kg/ha. Em nível de Grandes Regiões produtoras, a produção de soja para 2006 é a seguinte: Norte 1,310 milhão de toneladas (-2,65%); Nordeste 3,871 milhões de toneladas (-2,19%); Sudeste 4,683 milhões de toneladas (-0,96%); Sul 19,668 milhões de toneladas (57,14%) e Centro-Oeste 29,209 milhões de toneladas (2,34%). Esse acréscimo significativo observado na produção de soja na região Sul, e no estado de Mato Grosso do Sul, nesse primeiro prognóstico para 2006, revela uma recuperação dos índices de produtividade, os quais foram bastante atingidos pela inclemência climática (seca) verificada na safra de 2005. Como exemplo mais evidente, citamos a produtividade alcançada neste ano no Rio Grande do Sul, 655 kg/ha, contra uma produtividade projetada para 2006 de 1.804 kg/ha. Os demais estados, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, apresentam produtividades maiores para 2006, 30%, 52% e 53%, respectivamente. Então, o crescimento ora observado na produção de soja para o próximo ano, é basicamente proveniente desses Estados onde, em 2005, as condições climáticas irregulares foram muito severas para a cultura, que ocasionou essas perdas agudas no rendimento. Os outros importantes estados produtores dessa leguminosa, Mato Grosso, Goiás e Bahia, em decorrência dos preços baixos, descapitalização dos produtores, desvalorização cambial, entre outros motivos, apresentam redução em suas estimativas para 2006.

Noutros estados, tais como São Paulo e Piauí, que apresentam expansão na produção de soja, mesmo com as cotações baixas, porém a opção pela soja, dá-se em face da falta de alternativa de plantio, até porque o produto apresenta certas condições de comercialização que lhes são peculiares, sobressaindo-se a alta liquidez, variável importante nesse quadro generalizado de preços baixos dos produtos agrícolas.

No Mato Grosso, maior produtor de soja do país, observam-se quebras tanto na área plantada, como na produção esperada, 6,35% e 3,37%, respectivamente situando-se em 5,7 milhões de hectares e 17 milhões de toneladas de soja para 2006. O principal fator para essa diminuição da área no Estado, são também os preços baixos, hoje praticados nos mercados interno e externo da soja. Mesmo

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

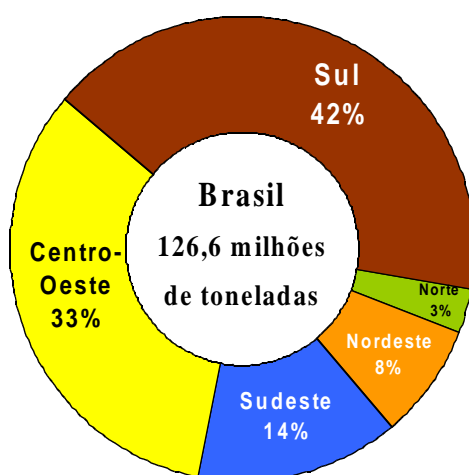
apresentando expansão na produtividade (3%), há o receio entre os produtores de um plantio com baixa tecnologia, podendo influir na produtividade final. Por outro lado também, existe a alternativa de plantio somente em solos de boa fertilidade, solos já bem trabalhados e conhecidos, mantendo-se, com isso, o mesmo nível tecnológico de outras safras, objetivando alcançar produtividades normais, entre 48 sc a 50 sc/ha. Porque, mesmo sem uma reação futura dos preços, possa ser que através de boas produtividades como as acima citadas, se alcance rentabilidade razoável para a safra de soja de 2006.

Quanto às condições climáticas, prevalecem regulares nos principais pólos produtores de grãos do país, nesse início de implantação da safra nacional 2005/2006.

Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

Para a estimativa da produção nacional, além das regiões e Estados onde a pesquisa foi realizada, foram considerados para as culturas de inverno (aveia, centeio, cevada e trigo), assim como os produtos de segunda e terceira safras, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas, e também, para os demais Estados onde não foi realizado o levantamento, foi feita uma projeção, tomando como referência informações de anos anteriores. Portanto, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2006, é estimada em 126,635 milhões de toneladas, maior 12,20% que a obtida em 2005.

Participação das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas



Algodão Herbáceo (em caroço)

A primeira avaliação de campo para a cultura do algodão herbáceo, para a safra 2006, indica uma área plantada ou a plantar de 905.910 ha, inferior cerca de 27% à plantada e à colhida na safra passada. A produção esperada é de 2.808.390 t, menor 22,94%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.100 kg/ha. Salienta-se que nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores.

Na região Centro-Oeste, maior produtora do país, a área plantada ou a plantar é de 456.992 ha, inferior 33,18% que a colhida na safra passada enquanto que a produção esperada é de 1.590.329 t, menor 30,16% que a verificada em 2005.

No Mato Grosso, principal produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 338.992 ha e a produção esperada de 1.185.329 t são inferiores às registradas na safra passada em 27,37% e 28,24%, respectivamente. Essa perspectiva de retração são decorrentes dos baixos preços praticados no mercado, do alto custo de produção da cultura e ainda da dificuldade de obtenção de novos financiamentos junto às redes bancárias e às empresas agrícolas. Acredita-se que a soja deverá ser a maior beneficiária, ocupando as áreas não cultivadas do produto. Apesar disso, a primeira avaliação deve ser analisada com cautela uma vez que o plantio, segundo zoneamento agrícola para a cultura do algodão herbáceo no Estado, se estende de novembro a janeiro. Por outro lado, existem os plantios sobre a resteva da soja precoce que ocorrem entre o final de janeiro e fevereiro. Portanto, persiste ainda uma expectativa de ocorrerem novos plantios, caso haja uma reação nos preços de mercado.

Na região Nordeste, segunda maior produtora, a área a ser plantada ou a plantar é de 309.834 ha, menor 8,43% que a da safra 2005. A produção esperada é de 857.256 t, inferior cerca de 5%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 2.767 kg/ha. Ressalta-se que o quadro não é definitivo, já que nessa região, à exceção da Bahia, Maranhão e Piauí que apresentaram o primeiro prognóstico, os dados, conforme já mencionado, foram projetados para as demais Unidades da Federação informantes. O Estado da Bahia, segundo produtor, acompanha a tendência nacional. A área plantada ou a plantar de 224.650 ha é inferior 12,71% à plantada nesse ano. A produção esperada está avaliada em 759.317 t, registrando um decréscimo de cerca de 7% caso se obtenha um rendimento médio de 3.380 kg/ha, maior 6,06% que o verificado em 2005.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

Para a região Sudeste, a área plantada ou a plantar em 2005/2006 é de 109.397 ha, menor 33,91% que a registrada na safra passada. A produção esperada é de 290.902 t, menor 24,33% que a obtida nessa última safra.

Em São Paulo, nesse levantamento, a área plantada ou a plantar é de 58.000 ha, menor 46,45% que a da safra passada enquanto que a produção esperada é de 144.420 t, menor 37,57% considerando um rendimento médio esperado 2.490 kg/ha.

Para Minas Gerais, as condições desfavoráveis de mercado estão desestimulando a cadeia produtiva do algodão, refletindo numa retração na área plantada no Estado. Municípios do Triângulo (Centralina, Canápolis, Ituiutaba, Cachoeira Dourada, Gurinhatã e Santa Vitória) e do Alto Paranaíba (Coromandel) diminuíram significativamente a intenção de plantio, provocando, em relação à safra anterior, quedas na área (10,17%) e produção (4,33%) o que corresponde a respectivamente, 51.397 ha e 146.482 t. A seguir, tabela com os dados dos cinco principais municípios produtores do Estado.

Área, Produção e Rendimento do algodão herbáceo, segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais

| Município | Área (ha) | Produção (t) | Rendimento (kg/ha) |
|----------------------------|------------------|---------------------|---------------------------|
| Unaí | 6.000 | 22.500 | 3.750 |
| Uberaba | 4.650 | 17.438 | 3.750 |
| Buritis | 2.550 | 9.562 | 3.750 |
| Presidente Olegário | 2.500 | 9.375 | 3.750 |
| Paracatu | 2.800 | 8.960 | 3.200 |

No Paraná, único representante da região Sul, os levantamentos de campo, procedentes das COREAS, situadas nas Regiões Norte e Oeste do Estado, onde a cultura se concentra, apontam uma área plantada ou a ser plantada com algodão na safra 2005/2006 de 29.687 ha, cerca de 50% inferior a da safra 2004/2005. Essa significativa retração, como ocorre nos principais centros produtores do país, deve-se, notadamente, aos baixos preços praticados no mercado. As condições de tempo verificadas no período pesquisado, com a ocorrência de muitas chuvas tem dificultado os trabalhos de plantio tendo o mesmo, atualmente, sido realizado em apenas 25% da área prevista, devendo o restante estar concluído até o final da 1ª quinzena do mês de novembro. Aguarda-se, caso se confirme o rendimento médio de 2.355 kg/ha, uma produção da ordem de 69.903 toneladas de algodão em caroço, menor 14,93% que a obtida na safra passada.

Amendoim (em casca) 1ª safra

A primeira estimativa nacional para a cultura do amendoim 1ª safra para o período 2005/2006, contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção esperada e rendimento médio e envolve os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Ceará.

Neste mês de outubro, a área a ser plantada ou já plantada, no conjunto dos cinco estados informantes, é de 82.687 ha, menor 12,05% que a área colhida em 2004/2005. A produção esperada é de 195.748 t, 15,41% inferior à quantidade colhida na safra anterior que fechou em 231.415 t, para o conjunto de cinco estados considerados neste prognóstico.

A exploração do amendoim ainda não atingiu estágio tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, prima pelo improvisado, quer seja pela falta de investimentos, quer pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio impede ou prejudica a união dos plantadores em torno de um ideal comum. Este fato fica bem evidenciado nas regiões de plantio de cana, onde as terras são arrendadas para plantio do amendoim no período que antecede a renovação dos canaviais. Neste tipo de exploração os agricultores não tem tempo nem organização suficientes para discutirem seus problemas, sendo a produção seu único objetivo, além da posterior devolução das terras ao proprietário na época combinada.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão. Para esta safra é esperado, no Estado, o plantio de 67.400 ha, com variação em relação à área colhida em igual período da safra anterior em -10,01%. A produção deverá ser menor, totalizando 167.152 t (-16,26%). Deve-se ressaltar que, no passado recente, os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto qualitativo do grão é contemplado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de fungos responsáveis pelo problema, que criam transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

A safra das águas 2004/2005 não foi favorável para as variedades rasteiras (tardias), as quais ocuparam a maior parte da área cultivada no Estado. Com ciclo produtivo longo, a cultura sofreu com a estiagem, reduzindo a qualidade do produto. Baixa qualidade e excesso de oferta resultaram no fato de, em geral, os preços recebidos pelos produtores no Estado de São Paulo, em 2005, terem diminuído significativamente quando comparados aos do ano anterior. A descapitalização do produtor, associada à dificuldade de crédito e aos altos custos previstos para a safra vindoura, devem induzir à diminuição prevista na área cultivada com amendoim 1ª safra no período 2005/2006. Os números iniciais, entretanto, podem ser modificados significativamente, já que, como foi citado, a organização do setor produtivo, no caso do amendoim principalmente, é bastante precária.

Em Minas Gerais, a área de plantio é estimada em 5.383 ha, 43,90% inferior à área colhida em igual período anterior. A produção esperada é de 11.530 t, registrando um significativo decréscimo de 40,28% em relação ao resultado anterior.

O Paraná espera acréscimo. A área plantada aumenta 5,78% passando para 4.700 ha. A produção esperada é de 9.750 t, maior 25,68%.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é estimada em 4.631 ha, maior 2,71 % que no período anterior, quando foram colhidos 4.509 ha. A produção esperada é de 6.675 t, contra 4.053 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um incremento de 64,69 %, com expressivo aumento de produtividade (60,29%).

O Ceará, por conta de calendário agrícola específico, diferente do sul e sudeste, repete, nesta estimativa de outubro, os 573 ha de área a ser ocupada com a cultura, mas a produção projetada é de 641 t, menor 8,17% que a safra anterior.

Arroz (em casca)

O primeiro prognóstico para safra 2005/2006 para o produto , em nível nacional é de uma área plantada ou a ser plantada de 3.355.105 ha, com uma produção esperada de 11.936.716 t , menores respectivamente em 16,31% e 9,98% , quando comparados à safra anterior. Para as Unidades da Federação que , por força do calendário agrícola , ainda não dispõem das estimativas iniciais , os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

A Região Sul apresenta uma área plantada ou a ser plantada de 1.242.565 ha, inferior em 2,64%, quando comparada à plantada na safra anterior, já a produção esperada de 7.331.993 t, encontra-se 0,31% maior que a obtida na safra anterior.

No estado do Paraná, o levantamento de campo, referente aos meses de setembro e outubro, indicam para a cultura do arroz na safra 05/06, uma área de 67.019 ha, maior 1,71% que a plantada na safra anterior. Do total plantado, 21.447 ha são de arroz irrigado e 45.572 ha de arroz de sequeiro.

No decorrer do mês de outubro, predominam os trabalhos de preparo de solo e plantio nas áreas de sequeiro e irrigado, sendo que o plantio já atinge atualmente 50% do total previsto, devendo o restante dos trabalhos serem concluídos nas áreas de sequeiro até o final de novembro e nas áreas irrigadas até o início do mês de dezembro.

A maior parte do plantio entre pequenos produtores continua se processando com grãos comuns, cujos preços oscilam entre R\$30,00/35,00 a saca de 60 quilos. Já para os cultivos mais tecnificados, as variedades mais empregadas são o IAC - 125, IAPAR - 58, IAPAR - 63, IRGA4440, CICA - 9, entre outras, adquiridas numa faixa de preços que variam entre R\$ 85,00/120,00 a saca de 40 quilos.

As lavouras até então implantadas passam pelos estágios de germinação (35%) e o de desenvolvimento vegetativo (65%).

Considerando-se uma produtividade média de 2.600 Kg/ha, e confirmando-se o prognóstico de área em 67.019 ha, a perspectiva de produção para safra 05/06, é da ordem de 177.600 t de arroz em casca, dos quais cerca de 74.654 t são de arroz de sequeiro e 102.946 t são de arroz irrigado.

O Estado de Santa Catarina, aguarda uma produção de 1.071.956 t, maior em 0,70%, numa área plantada ou a ser plantada de 155.174 ha, menor 0,17%, quando comparadas as da safra anterior. O tempo chuvoso atrasou o plantio e o preço no momento da saca de 50 kg é de R\$17,00, um valor abaixo do custo de produção.

O estado do Rio Grande do Sul, aguarda uma produção de 6.082.437 t, menor em 0,39%, quando comparada à obtida na safra anterior, numa área plantada ou a ser plantada de 1.020.372 ha, menor 3,72%, quando comparada a plantada na safra anterior. A seguir os comentários para o arroz irrigado que representa 99,20% da área plantada ou a ser plantada no estado.

O excesso de chuvas, especialmente na primeira quinzena de outubro, dificultou a implantação das lavouras no Estado. Segundo o acompanhamento semanal de plantio do IRGA, de 21/10/2005, apenas 10,93% da área já havia sido plantada até esta data. Deste modo,

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

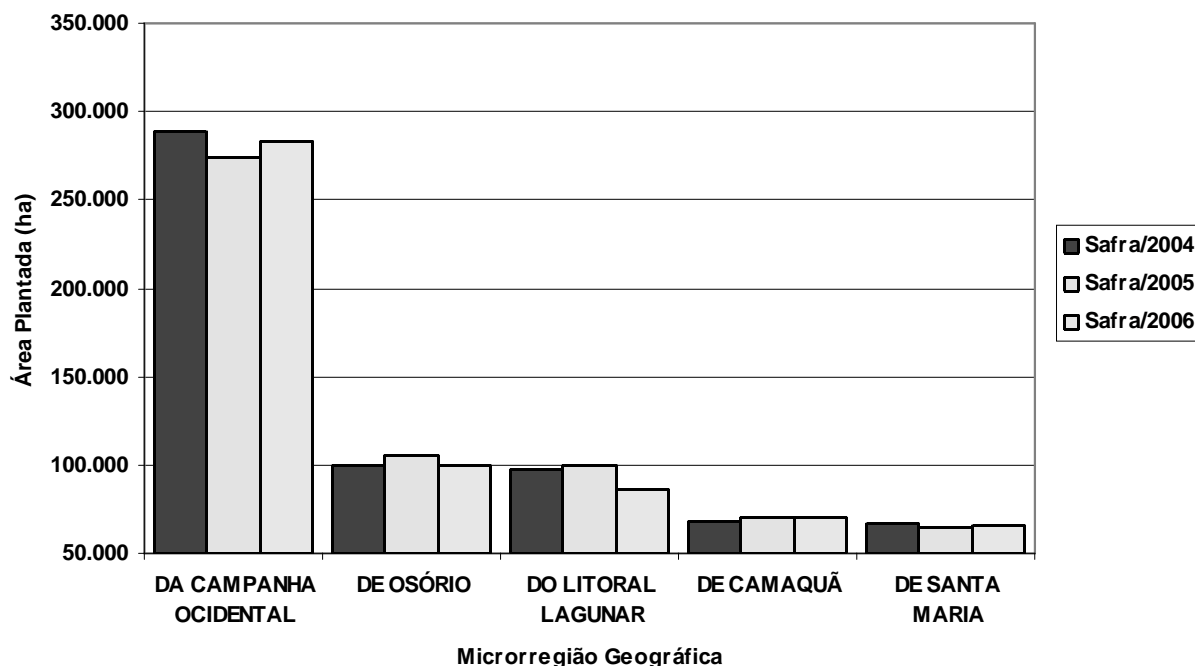
constata-se atraso em relação à safra/2004, quando na mesma data, 23,75% da área já estava plantada. Segundo o IRGA, a região da fronteira oeste está com o plantio mais adiantado, com 18,75%. Este atraso poderá significar futuros prejuízos à produtividade das lavouras, principalmente, se parte da área for plantada após o período recomendado. No que se refere à disponibilidade de água para irrigação, as chuvas ocorridas em setembro e outubro foram importantes para a elevação do nível das barragens. No entanto, segundo Boletim de Monitoramento Climático, disponível no site do IRGA, os produtores devem estar atentos para a possibilidade de um verão com chuvas pouco abaixo da média e estiagens localizadas, especialmente no oeste do Estado.

A atual estimativa de área plantada é de 1.012.287 ha, o que representa redução de 3,09% em relação à área plantada na última safra. Dentre as 5 microrregiões geográficas que apresentam as maiores estimativas de área plantada para a safra/2006, 3, mais especificamente as da Campanha Ocidental, de Camaquã e de Santa Maria, apresentam expectativa de crescimento do cultivo (Gráfico 2). Em números absolutos, o maior incremento é aguardado na microrregião geográfica da Campanha Ocidental, maior produtora, que deverá passar de 274.424 ha, na safra/2005, para 283.494, nesta safra/2006. Com esse crescimento, a microrregião se aproxima da área plantada na safra/2004 (288.338 ha). Na safra/2005, devido à estiagem e ao baixo nível das barragens, houve redução de 13.914 ha em relação à área plantada na safra/2004.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

Área plantada com arroz irrigado, safras/2004, /2005 e /2006
(1ª estimativa), nas 5 Microrregiões Geográficas com maiores
estimativas de área plantada na safra/2006



FONTE: IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Rio Grande do Sul, Set/04, Set/05 e Out/05.

As microrregiões geográficas de Osório e do Litoral Lagunar, 2ª e 3ª com maiores áreas plantadas no estado, aguardam, inicialmente, redução do cultivo na comparação com a safra/2005. As cinco microrregiões com maiores estimativas de área plantada na safra/2006 deverão responder por 59,8% de toda a área cultivada no Estado. Estas mesmas microrregiões, na safra/2005, responderam por 58,8% da área plantada.

Em termos percentuais, as microrregiões geográficas De Três Passos (-29,8%), da Campanha Meridional (-19,7%), de Passo Fundo (-16,7%), de Pelotas (-16,0%) e do Litoral Lagunar (-3,6%) são as que apresentam as maiores estimativas de redução da área plantada. Destas cinco, destacam-se as microrregiões da Campanha Meridional, que deverá plantar 14.685 ha a menos do que na safra/2005, de Pelotas, que espera reduzir a área em 6.180 ha e do Litoral Lagunar, que aguarda redução de 13.540 ha. Na microrregião da Campanha Meridional, os destaques são as reduções previstas para Dom Pedrito e Bagé que devem plantar, respectivamente, 5.000 e 5.205 ha a menos na safra/2006. Na

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

microrregião de Pelotas, os destaques são as reduções aguardadas em Pelotas e São Lourenço do Sul que devem plantar, respectivamente, 3.000 e 1.750 ha a menos. Na microrregião do Litoral Lagunar, o destaque é Santa Vitória do Palmar, que deverá passar de 75.000 ha, na safra/2005, para 63.000 ha, na safra/2006. De um modo geral, o baixo preço do produto, que está situado abaixo do custo de produção, é o principal fator determinante para a redução da área nos municípios citados. No entanto, no caso de Bagé, a COMEA indica também o baixo nível das barragens como motivo para a retração no cultivo. A COMEA de Dom Pedrito também cita o elevado custo de implantação das lavouras e a restrição ao crédito como causas da menor área plantada.

O rendimento médio para o Estado está inicialmente estimado em 5.961 kg/ha, o que representa redução de 1,80% em relação à produtividade final da safra/2005, que foi de 6.070 kg/ha. Na microrregião Geográfica da Campanha ocidental, maior produtora, aguarda-se rendimento médio de 6.440 kg/ha, o que significa expectativa de retração de 4,0% em relação à safra/2005 (6.707 kg/ha). Esta redução explica-se pelo fato de que a produtividade, em vários municípios da microrregião, foi bastante elevada na safra/2005. Deste modo, as COMEAs preferiram partir inicialmente de potenciais médios, considerando que o rendimento da safra/2005 foi excepcionalmente elevado. É o caso de Alegrete, que deve plantar 50.000 ha nesta safra/2006. O rendimento médio no município, na safra/2005, foi de 6.992 kg/ha e a média das últimas 5 safras, excluindo-se os anos nos quais a produtividade esteve fora do desvio padrão, é de 6.292 kg/ha. A COMEA de Alegrete decidiu partir de 6.000 kg/ha que, como se observa, está mais próximo de um potencial médio do município do que da produtividade obtida na safra passada. As maiores estimativas de redução do rendimento médio pertencem, inicialmente, às microrregiões geográficas da Campanha Central (- 7,6%), da Campanha Meridional (- 5,4%), de Cachoeira do Sul (- 4,3%) e da Campanha Ocidental (- 4,0%).

Devido à expectativa inicial de redução da área a ser colhida e do rendimento médio, aguarda-se também uma retração da produção, na comparação com a safra anterior. A estimativa inicial é de que o Estado do Rio Grande do Sul venha a colher 6.064.319 toneladas na safra/2006, o que representaria redução de 0,6% em relação à produção obtida na safra/2005. A microrregião geográfica da Campanha Ocidental espera colher 1.825.582 toneladas, o que representa 30,1% da expectativa de produção no Estado. Nesta microrregião, estão 3 dos 4 municípios maiores produtores. O primeiro deles, Uruguaiana, tem estimativa de 497.868 toneladas, seguido por Itaqui, com 390.600 toneladas e Alegrete, com 300.000 toneladas. Fora desta microrregião, também merece destaque o município de Santa Vitória do Palmar, na

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

microrregião do Litoral Lagunar, que apresenta a 3ª maior estimativa de produção, com 346.500 toneladas.

A região Nordeste aguarda uma produção de 1.222.705 t, maior 1,60% à obtida na safra anterior, numa área plantada ou a ser plantada de 759.106 ha, menor 7,32%, quando comparada a área plantada na safra anterior. Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõe das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações anteriores.

A região Centro-Oeste espera produzir 1.533.656 t, numa área plantada ou a ser plantada de 553.635 ha, menores respectivamente em 46,48% e 49,68%, quando comparados aos dados da safra anterior.

O estado do Mato Grosso aguarda para safra 2005/2006 uma produção de 994.663 t, numa área plantada ou a ser plantada de 371.715 ha, menores respectivamente em 56,09% e 56,70% quando comparados aos dados da safra anterior. As ações do IBAMA se intensificaram nas áreas de desmatamento e queimadas durante o ano de 2005, bem como a "Operação Curupira" da polícia federal e Ministério do Meio Ambiente, que prendeu funcionários do IBAMA, da FEMA, madeireiros e produtores que manipulavam guias de desmatamento, transporte de madeiras, queimadas irregulares etc. O reflexo dessas ações é a diminuição da abertura de áreas para plantios. Com o preço baixo do arroz e o excedente verificado nas duas últimas safras, a tendência é de diminuição da área a ser plantada em 2006. Algumas áreas onde foi plantado arroz na safra 2005, poderão migrar para a soja, mas outras se tornarão pastos. Áreas que já estão desmatadas continuaram do mesmo jeito pois o custo de preparação de terra é alto e cenário do mercado para a cultura do arroz não está atrativo. Nas áreas a serem cultivadas os produtores estão aproveitando as já derrubadas anteriormente e não plantadas, bem como as áreas de soja em que obtém-se baixa produtividade vão ser aproveitadas com o cultivo do arroz que tem um custo de produção menor que o da soja. A cotação do arroz durante o ano 2003 ficou em torno de R\$ 28,00 a saca de 60 quilos. Já na safra 2004 esse valor médio é de R\$30,00. Hoje, outubro, o arroz está sendo comercializado a R\$ 8,00 a saca de 60 kg. O plantio de arroz se dá no final de outubro até o começo de novembro. A redução de área de plantio é devido também à substituição de área colhida de arroz na safra 2005 pelo plantio da soja na safra 2006. As variedades mais plantadas no estado são: Primavera, Sirade, Bonanza, Maravilha, Colosso, Curinga. O clima está favorável ao cultivo e as chuvas estão regulares, estando assim, com o solo pronto para o plantio. O Banco do Brasil não está financiando cultivo de arroz fora de área de assentamento.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

A região Norte aguarda uma produção de 1.495.690 t, numa área plantada ou a ser plantada de 657.676 ha, menores respectivamente em 1,61% e 0,93%, quando comparados aos dados da safra anterior.

Em Rondônia a cultura encontra-se em fase de preparo de solo e plantio, apresenta variações em relação aos dados da safra anterior de 6,50% a menos na área plantada passando de 95.046 ha para 88.865 ha devido a reajustes nos municípios de Campo Novo de Rondônia (passou de 1.970 para 1.570 ha), de Alto Alegre do Parecis (passou de 1.557 para 779 ha) de Novo Horizonte do Oeste (passou de 2.859 para 2.430 ha), de Cabixi (passou de 9.000 para 5.400 ha), de Cerejeiras (passou de 4.500 para 2.700 ha) de Chupinguaia (passou de 1.124 para 1.024 ha), de Pimenteiras do Oeste (passou de 2.500 para 2.400 ha). Com um rendimento médio esperado de 2.210 kg/ha, aguarda-se uma produção de 196.372 t.

A região sudeste aguarda uma produção de 352.672 t, numa área plantada ou a ser plantada de 142.123 ha, menores respectivamente em 2,65% e 5,13%, quando comparados aos dados da safra anterior.

No estado de Minas Gerais, as más condições de mercado e o atraso nas operações de preparo de solo e plantio, levando-se em conta o alto risco da lavoura de arroz de sequeiro, desestimularam os produtores do Triângulo (Uberaba, Canápolis, Uberlândia, Santa Vitória, Pirajuba), Alto Paranaíba (Arapuá e Perdizes) e outras regiões. O Sul de Minas foi a única região a apresentar acréscimo de área, em função do aumento de intenção de plantio em 1.600 ha em São João Batista do Glória, que passou a ser o maior produtor do Estado, apesar da queda de área em Delfinópolis, Cássia, Passos e Capetinga. Estima-se para o Estado no caso do arroz de sequeiro uma área plantada de 45.221 ha, menor em 11,46% a plantada na safra anterior e aguarda-se uma produção de 81.078 t. Já para o arroz irrigado, apesar da redução da intenção de plantio nos municípios de Vazante, Coromandel, Arcos e Medina, que provocou queda na expectativa da área cultivada em 0,82%, o aumento da expectativa de produção em Eugénópolis e Prado de Minas e São Romão, propiciaram aumento de 0,76% na produção. Estima-se uma área de 15.810 ha e uma produção de 65.882 t.

Em se tratando do arroz de várzea úmida, apesar da redução da intenção de plantio em Itanhomi e Ipanema (Rio Doce), Santa Vitória (Triângulo), Lavras (Sul) e Caputira (Zona da Mata) que provocou queda na expectativa da área cultivada de 1,58%, o aumento da expectativa de produção em Senador Firmino e Guiricema (Zona da Mata), Buritizeiro (Norte), propiciaram um aumento de 0,72% na produção esperada. Estima-se uma previsão de área de 42.683 ha, com uma produção de 93.897 t.

O estado de Minas Gerais aguarda uma produção total de arroz em casca (sequeiro, irrigado e de várzea úmida) de 240.857 t, numa área

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

de 103.714 ha, menores respectivamente em 2,21% e 6,04%, quando comparados aos dados da safra anterior.

O estado do Espírito Santo, aguarda uma produção de 12.092 t, numa área plantada ou a ser plantada de 4.100 ha, maiores respectivamente em 2,58% e 1,28%, quando comparados aos dados da safra anterior. A expectativa de aumento deve-se a vários produtores que voltaram a fazer o plantio de subsistência, com utilização de sementes de melhor qualidade juntamente com melhores tratamentos culturais.

Feijão (em grão) 1ª safra

O primeiro levantamento de campo da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2006 é de 2.262.782 ha, superior 2,61% à área plantada e 8,06% à colhida na safra correspondente em 2005. A produção esperada é de 1.753.658 t, maior 23,10% caso se confirme o rendimento médio previsto de 775 kg/ha (+13,97%). Salienta-se que para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

De uma maneira geral, os ganhos previstos devem-se aos preços favoráveis praticados no mercado bem como, pela perspectiva de recuperação nos níveis de produtividade da cultura.

Para a região Sul, maior produtora, a área plantada ou a plantar de 526.350 ha, comparativamente à área plantada e à colhida na safra passada, apresenta acréscimos de 9,92% e 10,93%, respectivamente. A produção esperada é de 698.478 toneladas, maior 25,64%.

No Paraná, segundo o levantamento de campo realizado pelas COREAS no mês de outubro, aguarda-se um plantio de 346.198 ha, superior 15,50% que o da safra correspondente desse ano. Esse incremento decorre dos bons preços praticados ao longo das últimas safras.

Os trabalhos de plantio estão sendo um pouco prejudicados pelas constantes chuvas que tem ocorrido, calculando-se que cerca de 85% da área prevista tenha sido plantada, devendo o restante ser efetivado no decorrer do mês de novembro.

As variedades de sementes mais utilizadas no plantio continuam sendo a Carioca, IAPAR 81, FTS-Soberano, Pérola, Xamego, entre outras, adquiridas por preços que variam entre R\$ 150,00/170,00 a saca de 50 quilos. Estima-se para esta safra que 50% do plantio será com feijão preto e 50% com feijão de cor.

As lavouras até então instaladas atravessam a fase de tratamentos culturais, com estágios de crescimento diferenciados que vão desde a

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

germinação (10%), desenvolvimento vegetativo (60%), floração (18%) , frutificação (10%) e maturação (2%), adentrando na fase de colheita.

A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.408 kg/ha, é de 487.439 t, maior 23,51%.

Em Santa Catarina a área plantada ou a plantar de 87.100 ha, em relação à plantada e à colhida na safra passada, é superior em 1,06% e 4,61%, respectivamente. Esse incremento é decorrente da retomada de áreas plantadas com soja. Esse produto, nessa safra, além de estar com preços desfavoráveis, apresenta maior custo de produção, razão pela qual os produtores estão optando pelo cultivo do feijão. No momento o plantio encontra-se atrasado em face das chuvas freqüentes. Caso as condições climáticas fiquem dentro da normalidade avalia-se uma produção de 125.000 t, maior 35,60%.

Para o Rio Grande do Sul a estimativa inicial de área plantada na 1ª safra/2006 é de 93.052 ha, significando um acréscimo de apenas 0,13% em relação à área plantada na 1ª safra/2005. De qualquer forma, essa expectativa de crescimento reverte uma tendência de redução da área cultivada que persistiu nas últimas 3 safras.

No grupo das cinco microrregiões geográficas com as maiores estimativas de área plantada na safra/2006, três apresentam expectativa de crescimento do cultivo, assim como é esperado para o Estado como um todo. São os casos das Microrregiões Geográficas de Pelotas, que possui a 2ª maior estimativa de área plantada na safra/2006 e aguarda crescimento de 4,7% em relação à área cultivada na safra/2005, das Serras de Sudeste, que possui a 4ª maior estimativa e espera crescimento de 1,4% e de Erechim, que possui a 5ª maior estimativa e aguarda incremento, também, de 1,4%. Em contrapartida, na Microrregião de Frederico Westphalen, que possui a maior estimativa de área plantada, com uma previsão inicial de 15.449 ha, nesta safra 2006, aguarda-se redução de 2,7% na comparação com a safra anterior. A Microrregião de Santa Cruz do Sul, que possui a 3ª maior estimativa de área plantada também aponta redução, estimada em 5,6%. Estas cinco microrregiões aguardam colher, juntas, 46.271 ha, o que representa 49,7% de toda área a ser plantada no Estado.

No que se refere à produtividade, estima-se que o Estado venha a colher 925 kg/ha na safra/2006. Este dado representa crescimento de 22,52% em relação ao rendimento médio obtido na safra/2005, frustrada em função de estiagem.

A estimativa inicial de produção é de 86.039 toneladas, o que significa crescimento de 24,54% em relação à safra/2005.

Para a região Sudeste a área plantada ou a plantar é de 313.009 ha, maior 7,59% que a verificada nesse ano. Estima-se uma produção de

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

384.500 t, maior cerca de 12%.

No Estado de São Paulo o primeiro prognóstico do feijão 1ª safra aponta um incremento na área de 32,08% devendo ser cultivados 80.500 ha. A produção esperada é de 119.140 t também superior em torno de 29%.

Em Minas Gerais, produtores de Unaí (Noroeste), maior produtor do Estado, do Alto Paranaíba (Patrocínio, Carmo do Paranaíba, Serra do Salitre e Ibiá) e do Sul de Minas (São José da Barra e Lavras), entre outros, optaram pelo cultivo do feijão em detrimento à soja que possui ciclo mais longo e maior custo de produção. Isso explica o incremento de 3,38% na área em relação à colhida em 2005. Quando se compara a área plantada ou a plantar de 220.379 ha aquela plantada na safra 2004/2005 o aumento é de apenas 1,33%. Caso se confirme o rendimento médio de 1.161 kg/ha a produção poderá alcançar 255.806 t, superior em 5,97%. A seguir apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, Produção e Rendimento do Feijão 1ª safra

Segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais

| Município | Área (ha) | Produção (t) | Rendimento (kg/ha) |
|------------------------------|-----------|--------------|--------------------|
| Unaí | 20.000 | 48.000 | 2.400 |
| Buritis | 7.000 | 6.800 | 2.400 |
| Cabeceira Grande | 3.500 | 9.450 | 2.700 |
| Bonfinópolis de Minas | 2.500 | 6.000 | 2.400 |
| Paracatu | 3.000 | 5.400 | 1.800 |

Fonte: GCEA/MG

No Centro-Oeste o prognóstico inicial indica uma área plantada ou a plantar de 54.265 ha maior 9,43% que a plantada e superior 9,56% à colhida na safra 2005. A produção esperada é de 106.183 t, maior 10,97% para um rendimento médio previsto de 1.957 kg/ha.

Em Goiás, maior produtor da região, a área plantada ou a plantar de 41.900 ha apresenta incremento de 18,43%. A produção esperada é de 83.800 toneladas, maior 24,52% caso se confirme a produtividade prevista de 2.000 kg/ha.

Por último, na região Nordeste a área a ser plantada é de 1.301.766 ha, menor 1,27% que a da safra 2005 porém, superior 7,05% à colhida. A produção esperada é de 520.701 t, maior cerca de 32%.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

Ressalta-se que o quadro não é definitivo, já que nessa região, à exceção da Bahia, Maranhão e Piauí, os dados, conforme já mencionado, foram projetados para as demais Unidades da Federação informantes.

Para a safra baiana a área plantada ou a plantar de 317.500 ha é inferior 6,79% à plantada porém, superior 25,65% à colhida nesse ano. No momento, as condições do tempo ainda não favorecem à semeadura, podendo na falta de chuvas haver modificação na projeção inicial. A produção esperada está avaliada em 209.550 t, registrando um significativo acréscimo de cerca de 60%. Salienta-se que os ganhos de produção vão depender das condições climáticas favoráveis, para que se alcance um rendimento médio de 660 kg/ha, maior 27,17% que o verificado em 2005.

Fumo (em folha)

A estimativa da safra nacional de fumo para 2005/2006 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que apresentam prognóstico realizado neste mês. Os demais estados informantes, como Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, por força do calendário de plantio, apresentam, no total Brasil, uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores. A atualização será feita mensalmente, para todos os estados, durante o transcorrer dos trabalhos de campo.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é, a princípio, positiva para a safra. No total Brasil, a área deve apresentar acréscimo de 2,48%, passando para 505.574 ha plantados ou a plantar e aumento de 11,83% na produção esperada, que totaliza 993.281 t. O rendimento médio nacional esperado é de 1.965 kg/ha.

Em relação aos estados que já realizaram o primeiro levantamento para 2006, tem-se a seguinte posição: São Paulo, 130 ha (-23,53%), com produção de 100 t (-28,57%); Paraná, 79.879 ha (+8,74%), com produção de 159.574 t (+9,10%); Santa Catarina, 150.000 ha (+2,88%), com produção de 292.500 t (+4,45%) e Rio Grande do Sul, 243.851 ha (+0,88%), com produção de 509.512 t (+18,39%) previstas para a atual safra.

No Paraná, no final do mês, os trabalhos de transplante das mudas para os locais definitivos totalizavam cerca de 90% da área prevista. Como em anos anteriores, as variedades mais cultivadas são o amarelinho e o Virgínia, destacando-se as variedades Burley, Maus, Sumatra, Tietê e o de galpão comum, cujas sementes foram ofertadas

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

pelas companhias de fumo que operam no Estado. No período em referência o principal estágio das lavouras é o de desenvolvimento vegetativo. A previsão de produção para a safra 2005/2006, considerando-se a área de 79.879 ha, é de 159.574 t do produto em folha.

Em Santa Catarina houve atraso no plantio em algumas regiões produtoras devido ao excesso de chuvas. No sul do Estado já teve início a colheita das primeiras folhas (baixeiro), enquanto na região Planalto Norte, o plantio está em andamento. Houve ocorrência de granizo na região do Extremo-Oeste Catarinense, danificando as plantas o que ocasionará queda na produção esperada, assim como perda de qualidade no produto. O excesso de chuvas diminui o período de insolação sobre a planta, influenciando na qualidade das folhas. Ainda não é possível mensurar o resultado dessas ocorrências.

No Rio Grande do Sul, a estimativa inicial de área plantada na safra 2006 é de 243.851 ha, o que significa pequeno crescimento de 0,69% em relação à área plantada na safra/2005. Em se confirmando este número, ao final da safra, estará se verificando nova redução na taxa de crescimento da cultura, cuja área plantada cresce continuamente desde 2001. Esta tendência vem sendo verificada ao longo das últimas safras. Na safra 2003, a taxa de crescimento da área plantada em relação à safra imediatamente anterior foi de 18,9%, na safra 2004, caiu para 16,6% e na safra 2005, foi de 5,8%.

A Microrregião Geográfica de Santa Cruz do Sul deverá continuar com a maior área plantada, prevendo inicialmente 69.405 ha, o que representa crescimento insignificante de 0,01%, o equivalente a 10 ha. Dos 16 municípios da Microrregião, destacam-se, com as maiores estimativas de área plantada, Venâncio Aires, com 12.500 ha e Candelária, com 11.000 ha. Em ambos os municípios estas áreas previstas inicialmente repetem o que foi cultivado na safra 2005.

Em termos percentuais, os maiores crescimentos são previstos para as Microrregiões Geográficas de Ijuí (233,2%), de Vacaria (100,0%) e da Campanha Central (51,6%). Cabe destacar que nestas três microrregiões o somatório das estimativas é de apenas 893 ha, o que representa 0,37% da área prevista para o Estado.

A estimativa inicial de rendimento médio é de 2.089 kg/ha, o que representa crescimento de 17,36% em relação à produtividade obtida na safra/2005, frustrada parcialmente em função da estiagem. Esta primeira estimativa da produtividade é muito próxima da média das últimas safras. Na Microrregião Geográfica De Santa Cruz do Sul, aguarda-se inicialmente 2.157 kg/ha, o que representa crescimento de 11,4% em relação à safra/2005. As Microrregiões Geográficas de Restinga Seca e de Passo Fundo têm as maiores estimativas de

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

rendimento médio com 2.259 kg/ha e 2.258 kg/ha, respectivamente. Nestas duas microrregiões, a área plantada está estimada em 9.595 ha e 3.410 ha, respectivamente.

A produção no Estado está estimada inicialmente em 509.512 toneladas, o que representa crescimento de 18,4% em relação à produção obtida na safra/2005. Este incremento deve-se, basicamente, ao crescimento previsto da produtividade. As Microrregiões Geográficas de Santa Cruz do Sul, de Pelotas, de Camaquã, de Cachoeira do Sul e de Lajeado-Estrela têm as maiores estimativas de produção, totalizando 329.184 toneladas, o que representa 64,6% de toda a produção estimada no Estado.

Nos estados do Sul, onde se concentra a exploração, a cultura é desenvolvida através do sistema integrado de produção. Neste sistema, as indústrias fornecem assistência técnica aos agricultores integrados, assim como assistência financeira e transporte da produção, desde a propriedade até as unidades de beneficiamento, garantindo a compra integral do produto por preços negociados.

Mandioca

O primeiro prognóstico do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola nacional, para a safra de 2006, indica uma área plantada ou a plantar de 1.956.562 ha, superando em 1,41% quando comparada a área efetivamente colhida de raízes em 2005. A produção é estimada em 26,653 milhões de toneladas, superando em 0,28% à produção obtida em 2005. O rendimento médio da cultura deve ficar em torno de 13.623 quilogramas de raízes por hectare, variação negativa de 1,12%, quando comparada a 2005.

A região Nordeste é a que destina maior área para esta cultura, sendo estimada em 906.925 ha, com uma produção esperada de 9.846.952 toneladas de raízes, seguida pela região Norte com 485.042 ha (7.070.184 t) e Sul com 308.642 ha (5.712.720 t), que juntas respondem por quase 85% da produção nacional de mandioca. Em nível de Unidades da Federação, é o estado do Pará o principal produtor, com contribuição prevista para 2006 de 4,772 milhões de toneladas. Em segundo lugar, temos a Bahia, com previsão de colher 4,341 milhões de toneladas de raízes, seguido pelo Paraná com 3,880 milhões de toneladas, Maranhão com 1,795 milhão de toneladas, Rio Grande do Sul com 1,277 milhão de toneladas, e São Paulo com 1,105 milhão de toneladas. Os demais estados brasileiros também contribuem para a produção nacional, mas com participações inferiores a unidade dos milhões de toneladas.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

Os incrementos de áreas destinadas à cultura da mandioca, neste primeiro prognóstico de 2006, quando comparados às áreas colhidas na safra de 2005, foram observados nos estados de São Paulo (39,22%), Maranhão (12,85%), Acre (6,36%), Mato Grosso do Sul (5,01%), Mato Grosso (2,53%), Rondônia (0,81%) e Rio Grande do Sul (0,61%). As demais Unidades da Federação que integram as Grandes Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, apresentam perspectiva de redução da área cultivada com mandioca. Alguns estados, das Regiões Norte e Nordeste, têm suas estimativas iniciais baseadas em projeções, tomando como referência às informações de anos anteriores, uma vez que, por força do calendário agrícola, ainda não se dispõe de informações para a nova safra.

A sondagem de campo realizada no mês de outubro no estado do Paraná, fornece referências de que a área de mandioca que deverá ser colhida em 2006, deverá situar-se em cerca de 189.285 ha. A disponibilidade de manivas atende as necessidades dos produtores, e as variedades mais procuradas são a fibra, fitinha, scwamback, utilizando-se cerca de 5 metros cúbicos por hectare, compradas numa faixa de preços que varia entre R\$ 12,00 a R\$ 17,00 o metro cúbico. Admitindo-se um rendimento médio de R\$ 20.500 kg/ha, as possibilidades de produção para 2006 oscilam em torno de 3.880.343 toneladas de raízes de mandioca.

No Mato Grosso a expansão da cultura não foi muito significativa, apesar da instalação de uma fecularia no município de Rosário Oeste, a expectativa de aumento de plantio, que era grande, se frustrou, pois a fábrica que tem como objetivo adquirir a produção de mandioca dos municípios circunvizinhos da mesorregião Centro-Sul Mato-grossense, todavia, ao venderem a sua produção os produtores foram surpreendidos com o preço pago de R\$ 80,00 por tonelada de raízes, ficando abaixo do acordado que era de R\$ 100,00 por tonelada, além da imposição de critérios estranhos, ao conhecimento dos produtores, relativos à proporção de amido contido no produto. Devido o preço baixo pago ao produtor e ao excesso de produção, verificado em 2005, a tendência é de diminuição da área plantada. Há uma linha de comercialização da produção familiar do Governo Federal visando viabilizar a produção familiar, inclusive dos assentamentos com a compra antecipada da produção pela Conab e com recursos do PRONAF. Mato Grosso é o terceiro estado do Brasil em número de assentamentos rurais realizados. Para o ano de 2006 estima-se que seja colhida uma área de 40.599 ha.

Em Santa Catarina, as chuvas freqüentes têm atrasado o início do plantio, especialmente na região do Alto Vale do Itajaí. Há expectativa de queda na área plantada, devido aos preços baixos

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

praticados na safra passada. Os primeiros dados de campo apontam para esta tendência. Porém, acredita-se que os produtores tradicionais devam manter a área plantada para esta safra. Na região Sul Catarinense o preço da raiz está vinculado ao mercado de farinha, que se mostra reprimido, enquanto na região do Alto Vale do Itajaí se vincula ao preço melhor da fécula. Nas demais regiões do Estado o cultivo é para consumo próprio e para atender ao mercado local de produto *in natura*.

Milho (em grão) 1ª safra

O primeiro prognóstico para 2006 estima uma produção de 34.169.570 toneladas apresentando uma variação positiva de 26,05% quando comparada à produção obtida em 2005. Este crescimento baseia-se principalmente na recuperação prevista da produtividade dos estados da Região Sul, os quais foram seriamente afetados pela estiagem ocorrida nas duas safras anteriores. A área a ser cultivada, a nível nacional, é de 9.477.785 ha e representa uma variação positiva de 10,50%, quando comparada à área colhida de 2005, este acréscimo, em parte, pode ser explicado pela necessidade da prática de rotação de culturas para minimizar o depauperamento do solo, diminuir a incidência de pragas, doenças e plantas daninhas, com conseqüente redução do custo de produção. Outro fator que está levando os produtores a aumentarem suas áreas de cultivo com a cultura do milho, é sem dúvida nenhuma, a perspectiva não otimista para com a cultura da soja.

Discriminando em nível de Unidade da Federação, que estimam produções superiores a casa de 1 milhão de toneladas para 2006, observamos acréscimos de área e de produção, quando comparado à área colhida e a produção obtida em 2005, respectivamente, na seguinte disposição: 1º- Paraná (8.494.151 t) acréscimo de 11,75% sobre a área e de 31,06% sobre a produção; 2º- Minas Gerais (6.259.557 t) acréscimo de 1,28% sobre a área e de 2,12% sobre a produção; 3º- São Paulo (3.555.000 t) acréscimo de 5,26% sobre a área e de 7,68% sobre a produção; 4º- Goiás (2.475.882 t) acréscimo de 10,48% sobre a área e de 11,86% sobre a produção; 5º- Rio Grande do Sul (4.513.776 t) acréscimo de 49,02% sobre a área e de 203,95% sobre a produção; 6º - Santa Catarina (3.712.200 t) acréscimo de 10,46% sobre a área e de 37,83% sobre a produção e 7º- Bahia (1.318.400 t) acréscimo de 15,05% sobre a área e de 18,75% sobre a produção. Estimam redução da área de plantio para 2006 quando comparados com a área colhida na safra 2005:

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

Espírito Santo (2,24%), Rio de Janeiro (4,84%), Mato Grosso (4,28%) e Distrito Federal (16,72%).

Vale lembrar, que a segunda safra de milho, mesmo enfrentando alguns problemas climáticos, registrou boa produção em 2005, e vem se tornando a opção preferencial para o cultivo do milho nas unidades da federação que compõem a Região Centro-Oeste, significativamente nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Alguns estados, especialmente os das Regiões Norte e Nordeste, têm suas estimativas iniciais baseadas em projeções, tomando como referência às informações de anos anteriores, uma vez que, por força do calendário agrícola, ainda não se dispõe de informações para a nova safra.

No Paraná, maior produtor nacional de milho, o levantamento de campo realizado no decorrer do mês de outubro pelas COREAs, com o objetivo de identificar a real ocupação com esta atividade, indica para o cereal uma área plantada ou a ser plantada da ordem de 1.422.806 ha, portanto cerca de 11,75% superior que a correspondente safra anterior. As condições de tempo que marcaram o mês de outubro, com chuvas em excesso, atrapalharam o bom andamento do plantio, calculando-se que no final do período apenas 75% da área prevista tenha sido plantada. As sementes mais procuradas pelos produtores são os híbridos de baixa, média e alta tecnologias, adquiridas por preços que oscilam de R\$ 60,00 a R\$ 195,00 por saco de 20 quilos. As lavouras até então instaladas, de um modo geral, apresentam um bom aspecto sendo beneficiadas pelas condições de tempo, atravessando os estágios de germinação (20%) e de desenvolvimento vegetativo (80%). As práticas agrícolas mais realizadas no período são as capinas, para reduzir a competição das plantas daninhas com a cultura. Os trabalhos de plantio deverão estar concluídos no final do mês de novembro, ou no mais tardar no início de dezembro. Com rendimento médio esperado de 5.970 Kg/ha a produção paranaense deverá ser de 8.494.151 toneladas de milho em grão para a 1ª safra de 2006 (ano civil).

Em Minas Gerais, os baixos preços da soja, estão fazendo com que os produtores do Triângulo (Araguari, Ituiutaba, Capinópolis, Frutal, Centralina e Cachoeira Dourada) e Alto Paranaíba (Perdizes, Nova Ponte, Patrocínio, Romaria e Pedrinópolis) optem pela cultura do milho, por considerarem que essa possui menor custo de produção e menor risco de frustração de safra do que a dita leguminosa. Assim a intenção de plantio indica uma tendência de aumento de 1,28% na área e de 2,12% na produção, totalizando 6.259.557 t em 1.344.420 ha.

O milho de 1ª safra, em Goiás, mesmo com preços não atrativos, apresenta aumento de 10,48% da área (473.400 ha) com relação ao ano anterior, em face da liberação de áreas antes ocupadas, neste período

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

de plantio, pelas culturas de algodão, arroz e soja e, considerando o longo período de preços baixo do produto, há tendência de melhores preços no mercado futuro.

Ao contrário do que vinha ocorrendo ao longo das últimas quatro safras do Rio Grande do Sul, a área plantada na safra 2006 deverá crescer 49,02% na comparação com a safra anterior. O principal motivo para esta inversão de tendência é o baixo preço de soja. O preço médio pago ao produtor, no Estado, na 3ª semana de outubro, foi de R\$ 24,85 para a oleaginosa e oscilou entre R\$ 16,00 a R\$ 21,00 a saca de 60 quilos do milho (EMATER / RS). Esta aproximação dos preços dos dois produtos favorece a opção pelo cultivo do milho. Além disso, o plantio do milho, por ocorrer mais cedo do que a soja no Estado, constitui-se em oportunidade de capitalização antecipada dos produtores. Este fator tem extrema importância numa safra que sucede duas seguidas frustrações de safra devido à estiagem. A Microrregião de Erechim deverá permanecer, assim como na safra anterior, com a maior área plantada no Estado (122.446 ha). A estimativa inicial de rendimento médio para o Estado é de 3.137 kg/ha, o que representa expressivo crescimento de 104% em relação à produtividade obtida na safra anterior, frustrada em função do longo período de estiagem. A produção fica assim estimada em 4.513.776 toneladas, o que significa crescimento de 204% em relação a 2005.

Em Santa Catarina, os preços da saca de 60 quilos de milho, continuam estáveis, situando-se na faixa de R\$ 16,00. O aumento da produção atribuiu-se ao aumento do rendimento por unidade de área, considerando as condições normais de clima. Até o momento, observa-se, em algumas regiões produtoras, pequeno atraso no plantio, motivado pelo excesso de chuvas. Como o período de plantio estende-se de agosto a início de fevereiro, é muito precipitado fazer qualquer prognóstico pessimista sobre o desenvolvimento da cultura. O pequeno acréscimo na área a plantar (1,37%) está ligado as atividades de avicultura e suinocultura, segmentos fortes da pecuária catarinense, e substituição de soja por milho.

O milho 1ª safra no Mato Grosso segue a tendência de redução de área, sendo 4,48% inferior a área plantada no mesmo período da safra 2005. Deve-se manter as áreas de agricultura familiar que são financiadas pelo PRONAF. Até mesmo a agricultura familiar está desestimulada a plantar o milho de primeira safra, pois uma diária de trabalho rural corresponde a três sacos de 60 kg de milho. O preço da saca de 60 kg, na segunda semana de outubro, chegou a R\$ 7,10 no município de Itanhangá. Para a 1ª safra de 2006 a expectativa é plantar 125.081 ha, uma queda em torno de 5.000 ha. Não há perspectiva de retirada do milho dos armazéns antes de dezembro de

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

2005. O custo de escoamento do produto é alto. A tendência é de diminuição da área a ser plantada devido ao preço baixo e a alta oferta (em estoque) do produto. Não há armazéns gerais que receba o milho de primeira safra, pois a colheita é paralela à da soja. O período de plantio é de outubro a novembro. Por necessidade de minimizar a população de nematóides, que acometem a cultura da soja, algumas regiões do Estado, estão realizando o plantio de milho 1ª safra, por essa cultura não ser hospedeira desta praga, demonstrando a importância da rotação de culturas. Haverá diminuição de lavoura mecanizada e aumento de "lavoura de toco" principalmente devido ao financiamento da agricultura familiar, conseqüentemente será menor o emprego de insumos tecnológicos. A época de plantio de primeira safra coincide com o início do período chuvoso no Estado, outubro em diante. As condições climáticas estão normais e favorece ao plantio do milho. A cotação do milho em outubro variou entre R\$ 7,10 a R\$ 12,00 a saca de 60 kg.

Soja (em grão)

A estimativa inicial para a safra de 2006, com base nos levantamentos realizados pelos GCEAs, neste mês, é de 58.741.003 toneladas, indicando um crescimento de 14,97% em comparação com a produção obtida em 2005.

A área a ser cultivada deve atingir 21.905.442 ha, sendo 6,39% inferior à que foi plantada na safra passada. Esta menor área cultivada, é observada em todas as principais regiões produtoras e deve-se basicamente ao baixo preço que vem sendo obtido pelos produtores. Salienta-se que os sojicultores encontram-se descapitalizados em função da estiagem ocorrida nas duas últimas safras, devendo implantar as lavouras com menor tecnologia, principalmente em relação a quantidade de fertilizantes. Além desses fatores internos, a expectativa de uma maior safra norte-americana, o que deve determinar a manutenção dos preços nos atuais níveis, contribuiu para a queda da área a ser cultivada.

Grande parte das áreas que não serão semeadas com a soja nesta safra migrarão especialmente para o milho.

Para a Região Nordeste, a estimativa da área é de 1.422.033 ha, apresentando o decréscimo de 1,29% em comparação à que foi plantada na safra anterior. Maranhão e Piauí registram acréscimo de 1,56% e 12,90%, respectivamente. Já na Bahia, a área deverá decair 5,75%.

Estas primeiras estimativas poderão ser alteradas, uma vez que o plantio ainda não está consolidado e se estende de DEZ a FEV.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

Na Região Sudeste, terceira maior produtora, a área deverá decrescer 7,70%, sendo estimada em 1.760.593 ha. Tanto Minas Gerais (-5,39%) como São Paulo (-11,04%) informam estimativas decrescente da área destinada ao cultivo desta safra. Os baixos preços que vem sendo obtidos pela oleaginosa, bem como a descapitalização dos produtores em função dos prejuízos decorrentes das ultimas safras, além da expectativa de grande safra americana este ano, foram os fatores que desestimularam os produtores.

Em Minas Gerais os principais municípios produtores são:

| | | | |
|---------------|-----------|-----------|-------------|
| 1° Uberaba | 95.000 ha | 285.000 t | 3.000 Kg/ha |
| 2° Unaí | 75.000 ha | 225.000 t | 3.000 Kg/ha |
| 3° Buritis | 55.000 ha | 165.000 t | 3.000 Kg/ha |
| 4° Uberlândia | 51.000 ha | 131.580 t | 2.580 Kg/ha |
| 5° Paracatu | 40.000 ha | 112.800 t | 2.820 Kg/ha |

Salienta-se que nas três maiores regiões produtoras, Triângulo com área plantada de 479.910 ha, Noroeste com área de 296.770 ha e Alto Parnaíba com 227.680 ha, registra-se os decréscimos de 6,90%, 0,57% e 7,42%, respectivamente.

No Paraná, o levantamento de campo indica como intenção de plantio, uma área a ser cultivada de 3.919.223 ha. Esta área é 5,54% inferior à que foi plantada na safra passada. Esta redução deve-se basicamente aos baixos preços praticados com a oleaginosa na última safra, e também a confirmação de uma boa safra americana.

As operações de preparo do solo e plantio desenvolvem-se em todas as regiões do Estado, e estão mais adiantadas no norte e oeste, onde a semeadura ocorre mais cedo. Ressalta-se que as constantes chuvas que vêm caindo em todas as regiões, tem atrapalhado o bom andamento do plantio, estimando-se que apenas 20% da área prevista já tivesse sido semeada.

As variedades mais procuradas pelos produtores são: BRS 184, CD 202, CD 206, CD 215, EMBRAPA 48, BRS 133, entre outras, adquiridas por preços que oscilaram com maior frequência entre R\$75,00 e R\$80,00 a saca de 50 quilos.

As lavouras até então implantadas atravessam os estágios de germinação (70%) e desenvolvimento vegetativo (30%).

Com rendimento médio de 2.976 Kg/ha, superior em 29,90% ao obtido na safra de 2005, apresentando uma forte recuperação em relação ao da safra anterior, seriamente prejudicado pela estiagem ocorrida na safra de 2005, a produção deverá ser de 11.663.271 t.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

Em Santa Catarina, o levantamento realizado pelo GCEA, indica uma redução de 4,99% na área destinada ao cultivo, quando comparada à que foi plantada na última safra. Os baixos preços obtidos pela oleaginosa, as frustrantes safras anteriores, bem como a perspectiva de uma excelente colheita nos USA, o que deverá inibir a recuperação da cotação da soja, foram os fatores determinantes a diminuição da safra catarinense. Assim em uma área de 337.000 ha e com rendimento médio esperado de 2.600 Kg/ha, aguarda-se uma produção de 876.200 t.

No Rio Grande do Sul, a estimativa inicial de área plantada para a safra de 2006 é de 3.938.977 ha, indicando uma redução de 5,75% em comparação à que foi plantada na safra passada. Em números absolutos a redução será de 240.295 ha e a maior parte desta área deverá ser cultivada com o milho. Os elevados custos de implantação da lavoura, os baixos preços praticados com a oleaginosa, bem como o atraso e a dificuldade na obtenção de crédito de custeio, foram os fatores determinantes para esta redução. Salienta-se ainda que esta queda na área plantada, reverte a tendência constante de crescimento que vinha sendo observada desde a safra de 2001.

A soja é plantada em 403 municípios, sendo que em 247 deverá ocorrer redução ,comparativamente à safra anterior. As maiores reduções são observadas nos municípios de:

| | |
|---------------------------|-----------------------------|
| Santo Antônio das Missões | de 42.000 ha para 30.000 ha |
| Alegrete | de 32.000 ha para 25.000 ha |
| Dom Pedrito | de 25.000 ha para 18.000 ha |
| São Francisco de Assis | de 27.608 ha para 21.000 ha |

Por outro lado, somente 30 municípios apresentam acréscimo em suas áreas de cultivo:

| | |
|---------------------|-----------------------------|
| São Lourenço do Sul | de 10.000 ha para 13.000 ha |
| Vacaria | de 33.000 ha para 35.000 ha |
| Manoel Viana | de 28.000 ha para 30.000 ha |
| Encruzilhada do Sul | de 4.000 ha para 6.000 ha |

As condições climáticas esperadas, segundo as análises mais recentes, deverão ocorrer dentro da normalidade, isto é, nesta safra não é esperada a ocorrência de estiagem, que assolou as lavouras nas duas últimas safras. Mesmo assim, o Estado poderá ter dificuldades para obter elevada produtividade, pois com os produtores descapitalizados, a implantação das lavouras está sendo realizada com menor tecnologia, sendo utilizado sementes de baixa qualidade e redução de corretivos e fertilizantes.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2005

Com rendimento médio esperado em 1.804 Kg/ha, a produção gaúcha deverá atingir 7.106.748 t, indicando uma forte recuperação em face dos problemas (estiagem prolongada) que atingiram as duas últimas safras.

O GCEA/MS informa com base no levantamento realizado este mês, uma área de 1.900.000 ha menor 6,74% que a plantada na safra de 2005. O plantio já está praticamente encerrado, tendo sido efetuado de forma bastante rápida. Apenas na região norte do Estado ainda existem áreas a serem semeadas. De uma maneira geral houve redução de tecnologia, especialmente no tocante a quantidade de fertilizante empregado. A estimativa inicial do rendimento médio é de 2.650 Kg/ha, indicando uma recuperação de 44,34% quando comparado ao obtido na safra anterior, que foi castigada pela estiagem. A produção deverá atingir 5.035.000 t.

No Mato Grosso, a área sofre um decréscimo de 6,35% estando estimada em 5.716.561 ha. A implantação da cultura está sendo realizada com menor índice de tecnologia, em função principalmente dos baixos preços praticados. Os produtores que se encontram mais individualizados não plantarão nesta safra, sendo as terras arrendadas para terceiros. As áreas de menor fertilidade, bem como as com solos arenosos estão sendo preteridas nesta safra. As variedades de soja precoce, que já alcançam 30%, estão tendo a preferência dos agricultores pois ficam menos tempo expostas à ferrugem, e com isso pretendem diminuir o custo de produção.

De uma maneira geral as condições climáticas são benéficas à soja, com poucas regiões em que as chuvas não ocorreram de forma mais efetiva. As variedades mais procuradas pelos sojicultores são: CONQUISTA, TUCUNARÉ, ENGOPA 313, UIRAPURU, PINTADO, MSOY 8814, XINGU e ARARA AZUL. Inicialmente o rendimento médio está estimado em 2.990 Kg/ha, sendo aguardada uma produção de 17.093.031 t, o que consolida o Estado como o principal produtor de soja do Brasil.

Em Goiás, a área de soja (2.325.800 ha) sofre uma redução de 12,68% em relação à que foi plantada no ano anterior. Os principais motivos que levaram os produtores goianos a reduzirem suas áreas de cultivo, foram o alto custo de produção, preços baixos recebidos pelos agricultores, assim como a tendência de que esse quadro não se modifique, tendo em vista a perspectiva de uma excelente safra nos USA. As áreas não cultivadas com a soja irão principalmente para o milho. Com rendimento médio estimado em 2.850 Kg/ha aguarda-se uma produção de 6.628.530 t, determinando para Goiás a 4ª posição entre os maiores estados produtores.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

**PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
1º PROGNÓSTICO PARA 2006 - BRASIL**

| PRODUTOS AGRÍCOLAS | PROJEÇÃO | % | PROGNÓSTICO | % | TOTAL | Part. % |
|--------------------------------------|-------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|----------------|
| ALGODÃO ARBÓREO (caroço de algodão) | 1.437 | 100,00 | | 0,00 | 1.437 | 0,00 |
| ALGODÃO HERBÁCEO (caroço de algodão) | 26.678 | 1,51 | 1.742.608 | 98,49 | 1.769.286 | 1,40 |
| AMENDOIM (em casca) - 1ª safra | 641 | 0,33 | 195.107 | 99,67 | 195.748 | 0,15 |
| AMENDOIM (em casca) - 2ª safra | 34.220 | 65,17 | 18.285 | 34,83 | 52.505 | 0,04 |
| ARROZ (em casca) | 1.500.195 | 12,57 | 10.436.521 | 87,43 | 11.936.716 | 9,43 |
| AVEIA (em grão) | 486.719 | 100,00 | | 0,00 | 486.719 | 0,38 |
| CENTEIO (em grão) | 5.482 | 100,00 | | 0,00 | 5.482 | 0,00 |
| CEVADA (em grão) | 354.330 | 100,00 | | 0,00 | 354.330 | 0,28 |
| FEIJÃO (em grão) - 1ª safra | 201.935 | 11,52 | 1.551.723 | 88,48 | 1.753.658 | 1,39 |
| FEIJÃO (em grão) - 2ª safra | 1.058.739 | 99,31 | 7.344 | 0,69 | 1.066.083 | 0,84 |
| FEIJÃO (em grão) - 3ª safra | 451.917 | 100,00 | | 0,00 | 451.917 | 0,36 |
| GIRASSOL (em grão) | 44.281 | 59,95 | 29.586 | 40,05 | 73.867 | 0,06 |
| MAMONA | 22.421 | 15,04 | 126.671 | 84,96 | 149.092 | 0,12 |
| MILHO (em grão) - 1ª safra | 1.574.401 | 4,61 | 32.595.169 | 95,39 | 34.169.570 | 27,00 |
| MILHO (em grão) - 2ª safra | 8.813.575 | 100,00 | | 0,00 | 8.813.575 | 6,96 |
| SOJA (em grão) | 1.065.218 | 1,82 | 57.375.575 | 98,18 | 58.440.793 | 46,18 |
| SORGO (em grão) | 1.472.614 | 90,60 | 152.849 | 9,40 | 1.625.463 | 1,28 |
| TRIGO (em grão) | 4.923.599 | 100,00 | | 0,00 | 4.923.599 | 3,89 |
| TRITICALE (em grão) | 288.474 | 100,00 | | 0,00 | 288.474 | 0,23 |
| TOTAL | 22.326.876 | 17,64 | 104.231.438 | 82,36 | 126.558.314 | 100,00 |

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/ IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2005 E 2006
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro/2005

| PRODUTOS AGRÍCOLAS | Á R E A E M H E C T A R E S | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|-----------------------------|------------|--------|------------|------------|--------|------------|------------|--------|------------|------------|--------|------------|------------|--------|----------------|------------|--------|
| | BRASIL | | | NORTE | | | NORDESTE | | | SUDESTE | | | SUL | | | CENTRO - OESTE | | |
| | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % |
| Algodão herbáceo (1) | 1 244 445 | 905 910 | -27.20 | - | - | - | 335 968 | 309 834 | -7.78 | 165 486 | 109 397 | -33.89 | 59 025 | 29 687 | -49.70 | 683 966 | 456 992 | -33.18 |
| Amendoim (em casca) 1ª safra | 94 021 | 82 687 | -12.05 | - | - | - | 573 | 573 | - | 84 496 | 72 783 | -13.86 | 8 952 | 9 331 | 4.23 | - | - | - |
| Arroz (em casca) | 3 925 030 | 3 355 105 | -14.52 | 657 567 | 657 676 | 0.02 | 806 601 | 759 106 | -5.89 | 148 562 | 142 123 | -4.33 | 1 218 730 | 1 242 565 | 1.96 | 1 093 570 | 553 635 | -49.37 |
| Feijão (em grão) 1ª safra .. | 2 094 055 | 2 262 782 | 8.06 | 67 367 | 67 392 | 0.04 | 1 216 062 | 1 301 766 | 7.05 | 286 607 | 313 009 | 9.21 | 474 489 | 526 350 | 10.93 | 49 530 | 54 265 | 9.56 |
| Milho (em grão) 1ª safra ... | 8 577 342 | 9 477 785 | 10.50 | 546 127 | 551 121 | 0.91 | 2 256 275 | 2 343 958 | 3.89 | 2 135 621 | 2 190 506 | 2.57 | 2 969 357 | 3 668 719 | 23.55 | 669 962 | 723 481 | 7.99 |
| Soja (em grão) | 22 899 314 | 21 885 117 | -4.43 | 499 830 | 506 930 | 1.42 | 1 440 621 | 1 422 033 | -1.29 | 1 907 153 | 1 760 593 | -7.68 | 8 215 089 | 8 195 200 | -0.24 | 10 836 621 | 10 000 361 | -7.72 |
| SUB-TOTAL | 38 834 207 | 37 969 386 | -2.23 | 1 770 891 | 1 783 119 | 0.69 | 6 056 100 | 6 137 270 | 1.34 | 4 727 925 | 4 588 411 | -2.95 | 12 945 642 | 13 671 852 | 5.61 | 13 333 649 | 11 788 734 | -11.59 |
| Algodão arbóreo (1) | 5 111 | 5 596 | 9.49 | - | - | - | 5 111 | 5 596 | 9.49 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Amendoim (em casca) 2ª safra | 31 783 | 31 349 | -1.37 | - | - | - | 9 168 | 9 173 | 0.05 | 14 700 | 14 700 | - | - | - | - | 7 915 | 7 476 | -5.55 |
| Aveia (em grão) | 357 717 | 356 642 | -0.30 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 357 717 | 356 642 | -0.30 | - | - | - |
| Centeio (em grão) | 4 293 | 4 293 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 293 | 4 293 | - | - | - | - |
| Cevada (em grão) | 141 248 | 141 700 | 0.32 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 141 248 | 141 700 | 0.32 | - | - | - |
| Feijão (em grão) 2ª safra .. | 1 486 221 | 1 517 141 | 2.08 | 97 953 | 104 879 | 7.07 | 939 461 | 950 761 | 1.20 | 230 470 | 231 152 | 0.30 | 159 261 | 171 703 | 7.81 | 59 076 | 58 646 | -0.73 |
| Feijão (em grão) 3ª safra .. | 218 584 | 209 427 | -4.19 | - | - | - | - | - | - | 115 052 | 106 781 | -7.19 | 16 171 | 16 171 | - | 87 361 | 86 475 | -1.01 |
| Girassol (em grão) | 40 207 | 50 436 | 25.44 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 128 | 18 721 | 205.50 | 34 079 | 31 715 | -6.94 |
| Mamona | 216 172 | 170 843 | -20.97 | - | - | - | 211 240 | 167 816 | -20.56 | 4 932 | 3 027 | -38.63 | - | - | - | - | - | - |
| Milho (em grão) 2ª safra ... | 2 880 311 | 3 148 524 | 9.31 | - | - | - | 375 470 | 375 417 | -0.01 | 351 076 | 347 595 | -0.99 | 687 571 | 850 845 | 23.75 | 1 466 194 | 1 574 667 | 7.40 |
| Sorgo (em grão) | 780 426 | 783 564 | 0.40 | - | - | - | 96 059 | 94 544 | -1.58 | 206 517 | 202 946 | -1.73 | 27 073 | 31 559 | 16.57 | 450 777 | 454 515 | 0.83 |
| Trigo (em grão) | 2 354 951 | 2 368 757 | 0.59 | - | - | - | - | - | - | 71 582 | 70 852 | -1.02 | 2 177 397 | 2 188 183 | 0.50 | 105 972 | 109 722 | 3.54 |
| Triticale (em grão) | 132 143 | 131 953 | -0.14 | - | - | - | - | - | - | 25 100 | 24 930 | -0.68 | 107 043 | 107 023 | -0.02 | - | - | - |
| SUB-TOTAL | 8 649 167 | 8 920 225 | 3.13 | 97 953 | 104 879 | 7.07 | 1 636 509 | 1 603 307 | -2.03 | 1 019 429 | 1 001 983 | -1.71 | 3 683 902 | 3 886 840 | 5.51 | 2 211 374 | 2 323 216 | 5.06 |
| TOTAL | 47 483 374 | 46 889 611 | -1.25 | 1 868 844 | 1 887 998 | 1.02 | 7 692 609 | 7 740 577 | 0.62 | 5 747 354 | 5 590 394 | -2.73 | 16 629 544 | 17 558 692 | 5.59 | 15 545 023 | 14 111 950 | -9.22 |

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2005 E 2006
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro/2005

| PRODUTOS AGRÍCOLAS | PRODUÇÃO EM TONELADAS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|-----------------------|-------------|--------|------------|------------|--------|------------|------------|--------|------------|------------|--------|------------|------------|--------|----------------|------------|--------|
| | BRASIL | | | NORTE | | | NORDESTE | | | SUDESTE | | | SUL | | | CENTRO - OESTE | | |
| | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % | SAFRA 2005 | SAFRA 2006 | VAR. % |
| Algodão herbáceo (1) | 2 295 847 | 1 769 285 | -22.94 | - | - | - | 567 340 | 540 071 | -4.81 | 242 196 | 183 268 | -24.33 | 51 769 | 44 038 | -14.93 | 1 434 540 | 1 001 907 | -30.16 |
| Amendoim (em casca) 1ª safra | 231 415 | 195 748 | -15.41 | - | - | - | 698 | 641 | -8.17 | 218 906 | 178 682 | -18.38 | 11 811 | 16 425 | 39.07 | - | - | - |
| Arroz (em casca) | 13 260 781 | 11 936 716 | -9.98 | 1 520 094 | 1 495 690 | -1.61 | 1 203 407 | 1 222 705 | 1.60 | 362 261 | 352 672 | -2.65 | 7 309 591 | 7 331 993 | 0.31 | 2 865 428 | 1 533 656 | -46.48 |
| Feijão (em grão) 1ª safra .. | 1 424 569 | 1 753 658 | 23.10 | 35 187 | 43 796 | 24.47 | 394 356 | 520 701 | 32.04 | 343 426 | 384 500 | 11.96 | 555 914 | 698 478 | 25.64 | 95 686 | 106 183 | 10.97 |
| Milho (em grão) 1ª safra ... | 27 108 467 | 34 169 570 | 26.05 | 1 072 212 | 1 014 417 | -5.39 | 2 504 428 | 2 894 027 | 15.56 | 9 580 119 | 9 960 371 | 3.97 | 10 659 693 | 16 720 127 | 56.85 | 3 292 015 | 3 580 628 | 8.77 |
| Soja (em grão) | 51 068 929 | 58 440 793 | 14.44 | 1 345 469 | 1 309 774 | -2.65 | 3 957 654 | 3 870 806 | -2.19 | 4 671 149 | 4 683 433 | 0.26 | 12 516 235 | 19 646 219 | 56.97 | 28 578 422 | 28 930 561 | 1.23 |
| SUB-TOTAL | 95 390 008 | 108 265 770 | 13.50 | 3 972 962 | 3 863 677 | -2.75 | 8 627 883 | 9 048 951 | 4.88 | 15 418 057 | 15 742 926 | 2.11 | 31 105 013 | 44 457 280 | 42.93 | 36 266 091 | 35 152 935 | -3.07 |
| Algodão arbóreo (1) | 1 437 | 1 438 | 0.09 | - | - | - | 1 437 | 1 438 | 0.09 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Amendoim (em casca) 2ª safra | 60 965 | 52 505 | -13.88 | - | - | - | 11 173 | 10 171 | -8.97 | 26 500 | 24 049 | -9.25 | - | - | - | 23 292 | 18 285 | -21.50 |
| Aveia (em grão) | 531 033 | 486 719 | -8.34 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 531 033 | 486 719 | -8.34 | - | - | - |
| Centeio (em grão) | 6 743 | 5 482 | -18.70 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 743 | 5 482 | -18.70 | - | - | - |
| Cevada (em grão) | 396 787 | 354 330 | -10.70 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 396 787 | 354 330 | -10.70 | - | - | - |
| Feijão (em grão) 2ª safra .. | 1 156 331 | 1 066 083 | -7.80 | 82 123 | 81 025 | -1.34 | 578 940 | 472 990 | -18.30 | 261 565 | 245 962 | -5.97 | 164 510 | 201 583 | 22.54 | 69 193 | 64 523 | -6.75 |
| Feijão (em grão) 3ª safra .. | 479 448 | 451 917 | -5.74 | - | - | - | - | - | - | 226 224 | 210 781 | -6.83 | 9 734 | 10 867 | 11.64 | 243 490 | 230 269 | -5.43 |
| Girassol (em grão) | 55 883 | 73 867 | 32.18 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 9 412 | 29 586 | 214.34 | 46 471 | 44 281 | -4.71 |
| Mamona | 177 977 | 149 092 | -16.23 | - | - | - | 170 906 | 144 476 | -15.46 | 7 071 | 4 616 | -34.72 | - | - | - | - | - | - |
| Milho (em grão) 2ª safra ... | 7 632 407 | 8 813 575 | 15.48 | - | - | - | 414 126 | 270 300 | -34.73 | 906 357 | 961 252 | 6.06 | 1 824 300 | 2 479 362 | 35.91 | 4 487 624 | 5 102 661 | 13.71 |
| Sorgo (em grão) | 1 548 141 | 1 625 463 | 4.99 | - | - | - | 181 339 | 157 602 | -13.09 | 425 762 | 439 130 | 3.14 | 44 669 | 76 547 | 71.36 | 896 371 | 952 184 | 6.23 |
| Trigo (em grão) | 4 996 186 | 4 923 599 | -1.45 | - | - | - | - | - | - | 200 022 | 193 760 | -3.13 | 4 607 644 | 4 531 228 | -1.66 | 188 520 | 198 611 | 5.35 |
| Triticale (em grão) | 309 601 | 288 474 | -6.82 | - | - | - | - | - | - | 71 800 | 62 724 | -12.64 | 237 801 | 225 750 | -5.07 | - | - | - |
| SUB-TOTAL | 17 352 939 | 18 292 544 | 5.41 | 82 123 | 81 025 | -1.34 | 1 357 921 | 1 056 977 | -22.16 | 2 125 301 | 2 142 274 | 0.80 | 7 832 633 | 8 401 454 | 7.26 | 5 954 961 | 6 610 814 | 11.01 |
| TOTAL | 112 742 947 | 126 558 314 | 12.25 | 4 055 085 | 3 944 702 | -2.72 | 9 985 804 | 10 105 928 | 1.20 | 17 543 358 | 17 885 200 | 1.95 | 38 937 646 | 52 858 734 | 35.75 | 42 221 052 | 41 763 749 | -1.08 |

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carvão de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

| P R O D U T O S A G R Í C O L A S | Á R E A (h a) | | | | | P R O D U Ç ã O (t) | | | R E N D . M É D I O (K g / h a) | | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------|--|-------------------|--------|------------------------------------|--|-------------------------------|-------------------------------------|---|-------------------------------|
| | S A F R A / 2 0 0 5 | | P L A N T A D A O U A P L A N T A R S A F R A / 2 0 0 6 | V A R I A Ç ã O % | | O B T I D A S A F R A / 2 0 0 5 | E S P E R A D A S A F R A / 2 0 0 6 | V A R I A - Ç ã O (6) | O B T I D O S A F R A 2 0 0 5 | E S P E R A D O S A F R A 2 0 0 6 | V A R I A - Ç ã O (7) |
| | P L A N T A D A | C O L H I D A | | (4) | (5) | | | | | | |
| TOTAL | 49 181 189 | 47 282 366 | 46 867 569 | -4.70 | -0.88 | - | - | - | - | - | - |
| ALGODÃO HERBÁCEO (2) . | 1 247 532 | 1 244 445 | 905 910 | -27.38 | -27.20 | 3 644 202 | 2 808 390 | -22.94 | 2 928 | 3 100 | 5.87 |
| AMENDOIM (em casca)(1) | 94 130 | 94 021 | 82 687 | -12.16 | -12.05 | 231 415 | 195 748 | -15.41 | 2 461 | 2 367 | -3.82 |
| ARROZ (em casca) | 4 009 195 | 3 925 030 | 3 355 105 | -16.31 | -14.52 | 13 260 781 | 11 936 716 | -9.98 | 3 379 | 3 558 | 5.30 |
| BATATA-INGLESA (1) ... | 70 381 | 70 351 | 69 702 | -0.96 | -0.92 | 1 421 719 | 1 410 292 | -0.80 | 20 209 | 20 233 | 0.12 |
| CANA-DE-AÇÚCAR | 6 587 798 | 5 899 171 | 6 308 262 | -4.24 | 6.93 | 425 534 061 | 427 363 597 | 0.43 | 72 135 | 67 747 | -6.08 |
| CEBOLA | 56 556 | 56 445 | 58 083 | 2.70 | 2.90 | 1 061 152 | 1 126 353 | 6.14 | 18 800 | 19 392 | 3.15 |
| FEIJÃO (em grão) (1) . | 2 205 253 | 2 094 055 | 2 262 782 | 2.61 | 8.06 | 1 424 569 | 1 753 658 | 23.10 | 680 | 775 | 13.97 |
| FUMO (em folha) | 493 327 | 492 877 | 505 574 | 2.48 | 2.58 | 888 216 | 993 281 | 11.83 | 1 802 | 1 965 | 9.05 |
| MANDIOCA | 2 075 831 | 1 929 315 | 1 956 562 | -5.75 | 1.41 | 26 579 282 | 26 653 886 | 0.28 | 13 777 | 13 623 | -1.12 |
| MILHO (em grão) (1) .. | 8 946 016 | 8 577 342 | 9 477 785 | 5.94 | 10.50 | 27 108 467 | 34 169 570 | 26.05 | 3 160 | 3 605 | 14.08 |
| SOJA (em grão) | 23 395 170 | 22 899 314 | 21 885 117 | -6.45 | -4.43 | 51 068 929 | 58 440 793 | 14.44 | 2 230 | 2 670 | 19.73 |

Nota (a): Para cana-de-açúcar e mandioca, as colunas área plantada 2005 e área plantada ou a plantar 2006, referem-se a "área destinada a colheita".

(b): Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) 1ª safra (2) algodão em caroço

(4) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005

(5) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005

(6) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005

(7) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

| GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO | Á R E A (h a) | | | | | P R O D U Ç Ã O (t) | | | R E N D . M É D I O (K g / h a) | | |
|---|-----------------|-----------|---|-------------------|--------|-----------------------|------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| | SAFRA / 2005 | | PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2006 | V A R I A Ç Ã O % | | OBTIDA SAFRA/2005 | ESPERADA SAFRA/2006 | V A R I A - Ç Ã O (3) | OBTIDO SAFRA 2005 | ESPERADO SAFRA 2006 | V A R I A - Ç Ã O (4) |
| | PLANTADA | COLHIDA | | (1) | (2) | | | | | | |
| TOTAL | 1 247 532 | 1 244 445 | 905 910 | -27.38 | -27.20 | 3 644 202 | 2 808 390 | -22.94 | 2 928 | 3 100 | 5.87 |
| NORDESTE | 338 348 | 335 968 | 309 834 | -8.43 | -7.78 | 900 541 | 857 256 | -4.81 | 2 680 | 2 767 | 3.25 |
| MARANHÃO | 8 385 | 8 385 | 7 246 | -13.58 | -13.58 | 29 206 | 18 648 | -36.15 | 3 483 | 2 574 | -26.10 |
| PIAUI | 14 652 | 13 860 | 19 992 | 36.45 | 44.24 | 9 771 | 36 945 | 278.11 | 705 | 1 848 | 162.13 |
| CEARÁ | 10 750 | 10 750 | 10 750 | - | - | 10 663 | 10 352 | -2.92 | 992 | 963 | -2.92 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 18 346 | 17 088 | 18 346 | - | 7.36 | 11 972 | 11 980 | 0.07 | 701 | 653 | -6.85 |
| PARAÍBA | 14 622 | 14 292 | 14 622 | - | 2.31 | 12 030 | 13 540 | 12.55 | 842 | 926 | 9.98 |
| PERNAMBUCO | 3 728 | 3 728 | 3 728 | - | - | 2 617 | 1 801 | -31.18 | 702 | 483 | -31.20 |
| ALAGOAS | 10 500 | 10 500 | 10 500 | - | - | 4 095 | 4 673 | 14.11 | 390 | 445 | 14.10 |
| BAHIA | 257 365 | 257 365 | 224 650 | -12.71 | -12.71 | 820 187 | 759 317 | -7.42 | 3 187 | 3 380 | 6.06 |
| SUDESTE | 165 529 | 165 486 | 109 397 | -33.91 | -33.89 | 384 439 | 290 902 | -24.33 | 2 323 | 2 659 | 14.46 |
| MINAS GERAIS | 57 219 | 57 176 | 51 397 | -10.17 | -10.11 | 153 109 | 146 482 | -4.33 | 2 678 | 2 850 | 6.42 |
| SÃO PAULO | 108 310 | 108 310 | 58 000 | -46.45 | -46.45 | 231 330 | 144 420 | -37.57 | 2 136 | 2 490 | 16.57 |
| SUL | 59 025 | 59 025 | 29 687 | -49.70 | -49.70 | 82 174 | 69 903 | -14.93 | 1 392 | 2 355 | 69.18 |
| PARANÁ | 59 025 | 59 025 | 29 687 | -49.70 | -49.70 | 82 174 | 69 903 | -14.93 | 1 392 | 2 355 | 69.18 |
| CENTRO-OESTE | 684 630 | 683 966 | 456 992 | -33.25 | -33.18 | 2 277 048 | 1 590 329 | -30.16 | 3 329 | 3 480 | 4.54 |
| MATO GROSSO DO SUL | 63 734 | 63 570 | 38 000 | -40.38 | -40.22 | 175 838 | 133 000 | -24.36 | 2 766 | 3 500 | 26.54 |
| MATO GROSSO | 466 727 | 466 227 | 338 992 | -27.37 | -27.29 | 1 651 721 | 1 185 329 | -28.24 | 3 543 | 3 497 | -1.30 |
| GOIÁS | 149 389 | 149 389 | 78 000 | -47.79 | -47.79 | 433 070 | 265 200 | -38.76 | 2 899 | 3 400 | 17.28 |
| DISTRITO FEDERAL .. | 4 780 | 4 780 | 2 000 | -58.16 | -58.16 | 16 419 | 6 800 | -58.58 | 3 435 | 3 400 | -1.02 |

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005

(2) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005

(3) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005

(4) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

AMENDOIM (em casca) 1ª safra

| GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO | Á R E A (h a) | | | | | P R O D U Ç Ã O (t) | | | R E N D . M É D I O (K g / h a) | | |
|---|-----------------|---------|---|-----------|--------|-----------------------|------------------------|----------------------|-----------------------------------|---------------------------|----------------------|
| | SAFRA / 2005 | | PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2006 | VARIÇÃO % | | OBTIDA SAFRA/2005 | ESPERADA SAFRA/2006 | VARIA- ÇÃO (3) | OBTIDO SAFRA 2005 | ESPERADO SAFRA 2006 | VARIA- ÇÃO (4) |
| | PLANTADA | COLHIDA | | (1) | (2) | | | | | | |
| TOTAL | 94 130 | 94 021 | 82 687 | -12.16 | -12.05 | 231 415 | 195 748 | -15.41 | 2 461 | 2 367 | -3.82 |
| NORDESTE | 573 | 573 | 573 | - | - | 698 | 641 | -8.17 | 1 218 | 1 119 | -8.13 |
| CEARÁ | 573 | 573 | 573 | - | - | 698 | 641 | -8.17 | 1 218 | 1 119 | -8.13 |
| SUDESTE | 84 498 | 84 496 | 72 783 | -13.86 | -13.86 | 218 906 | 178 682 | -18.38 | 2 591 | 2 455 | -5.25 |
| MINAS GERAIS | 9 598 | 9 596 | 5 383 | -43.92 | -43.90 | 19 306 | 11 530 | -40.28 | 2 012 | 2 142 | 6.46 |
| SÃO PAULO | 74 900 | 74 900 | 67 400 | -10.01 | -10.01 | 199 600 | 167 152 | -16.26 | 2 665 | 2 480 | -6.94 |
| SUL | 9 059 | 8 952 | 9 331 | 3.00 | 4.23 | 11 811 | 16 425 | 39.07 | 1 319 | 1 760 | 33.43 |
| PARANÁ | 4 443 | 4 443 | 4 700 | 5.78 | 5.78 | 7 758 | 9 750 | 25.68 | 1 746 | 2 074 | 18.79 |
| RIO GRANDE DO SUL . | 4 616 | 4 509 | 4 631 | 0.32 | 2.71 | 4 053 | 6 675 | 64.69 | 899 | 1 441 | 60.29 |

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005
(2) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005
(3) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005
(4) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS
ARROZ (em casca)

| GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO | Á R E A (h a) | | | | P R O D U Ç Ã O (t) | | | R E N D . M É D I O (K g / h a) | | | |
|---|-----------------|-----------|---|-----------|-----------------------|----------------------|------------------------|-----------------------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------|
| | SAFRA / 2005 | | PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2006 | VARIÇÃO % | | OBTIDA SAFRA/2005 | ESPERADA SAFRA/2006 | VARI- ÇÃO (3) | OBTIDO SAFRA 2005 | ESPERADO SAFRA 2006 | VARIA- ÇÃO (4) |
| | PLANTADA | COLHIDA | | (1) | (2) | | | | | | |
| TOTAL | 4 009 195 | 3 925 030 | 3 355 105 | -16.31 | -14.52 | 13 260 781 | 11 936 716 | -9.98 | 3 379 | 3 558 | 5.30 |
| NORTE | 663 857 | 657 567 | 657 676 | -0.93 | 0.02 | 1 520 094 | 1 495 690 | -1.61 | 2 312 | 2 274 | -1.64 |
| RONDÔNIA | 95 046 | 95 046 | 88 865 | -6.50 | -6.50 | 214 029 | 196 372 | -8.25 | 2 252 | 2 210 | -1.87 |
| ACRE | 27 251 | 23 971 | 27 251 | - | 13.68 | 31 561 | 37 906 | 20.10 | 1 317 | 1 391 | 5.62 |
| AMAZONAS | 10 787 | 10 784 | 10 787 | - | 0.03 | 20 591 | 20 226 | -1.77 | 1 909 | 1 875 | -1.78 |
| RORAIMA | 26 300 | 25 845 | 26 300 | - | 1.76 | 136 630 | 137 786 | 0.85 | 5 287 | 5 239 | -0.91 |
| PARÁ | 300 541 | 300 129 | 300 541 | - | 0.14 | 649 415 | 593 268 | -8.65 | 2 164 | 1 974 | -8.78 |
| AMAPA | 3 264 | 3 264 | 3 264 | - | - | 4 006 | 3 646 | -8.99 | 1 227 | 1 117 | -8.96 |
| TOCANTINS | 200 668 | 198 528 | 200 668 | - | 1.08 | 463 862 | 506 486 | 9.19 | 2 337 | 2 524 | 8.00 |
| NORDESTE | 819 058 | 806 601 | 759 106 | -7.32 | -5.89 | 1 203 407 | 1 222 705 | 1.60 | 1 492 | 1 611 | 7.98 |
| MARANHÃO | 536 573 | 529 042 | 523 211 | -2.49 | -1.10 | 684 676 | 707 189 | 3.29 | 1 294 | 1 352 | 4.48 |
| PIAUI | 180 105 | 176 389 | 153 345 | -14.86 | -13.06 | 229 705 | 277 094 | 20.63 | 1 302 | 1 807 | 38.79 |
| CEARÁ | 34 029 | 34 003 | 34 029 | - | 0.08 | 88 038 | 79 151 | -10.09 | 2 589 | 2 326 | -10.16 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 1 352 | 1 226 | 1 352 | - | 10.28 | 3 053 | 3 725 | 22.01 | 2 490 | 2 755 | 10.64 |
| PARAÍBA | 7 296 | 7 198 | 7 296 | - | 1.36 | 8 126 | 8 668 | 6.67 | 1 129 | 1 188 | 5.23 |
| PERNAMBUCO | 9 503 | 9 503 | 9 503 | - | - | 48 890 | 50 100 | 2.47 | 5 145 | 5 272 | 2.47 |
| ALAGOAS | 3 160 | 3 160 | 3 400 | 7.59 | 7.59 | 12 008 | 16 184 | 34.78 | 3 800 | 4 760 | 25.26 |
| SERGIPE | 9 770 | 8 810 | 9 770 | - | 10.90 | 38 485 | 42 754 | 11.09 | 4 368 | 4 376 | 0.18 |
| BAHIA | 37 270 | 37 270 | 17 200 | -53.85 | -53.85 | 90 426 | 37 840 | -58.15 | 2 426 | 2 200 | -9.32 |
| SUDESTE | 149 802 | 148 562 | 142 123 | -5.13 | -4.33 | 362 261 | 352 672 | -2.65 | 2 438 | 2 481 | 1.76 |
| MINAS GERAIS | 110 385 | 109 157 | 103 714 | -6.04 | -4.99 | 246 294 | 240 857 | -2.21 | 2 256 | 2 322 | 2.93 |
| ESPÍRITO SANTO | 4 048 | 4 048 | 4 100 | 1.28 | 1.28 | 11 788 | 12 092 | 2.58 | 2 912 | 2 949 | 1.27 |
| RIO DE JANEIRO | 2 949 | 2 937 | 2 809 | -4.75 | -4.36 | 10 459 | 9 948 | -4.89 | 3 561 | 3 541 | -0.56 |
| SÃO PAULO | 32 420 | 32 420 | 31 500 | -2.84 | -2.84 | 93 720 | 89 775 | -4.21 | 2 891 | 2 850 | -1.42 |
| SUL | 1 276 246 | 1 218 730 | 1 242 565 | -2.64 | 1.96 | 7 309 591 | 7 331 993 | 0.31 | 5 998 | 5 901 | -1.62 |
| PARANÁ | 65 893 | 60 565 | 67 019 | 1.71 | 10.66 | 138 594 | 177 600 | 28.14 | 2 288 | 2 650 | 15.82 |
| SANTA CATARINA | 155 439 | 152 114 | 155 174 | -0.17 | 2.01 | 1 064 483 | 1 071 956 | 0.70 | 6 998 | 6 908 | -1.29 |
| RIO GRANDE DO SUL . | 1 054 914 | 1 006 051 | 1 020 372 | -3.27 | 1.42 | 6 106 514 | 6 082 437 | -0.39 | 6 070 | 5 961 | -1.80 |
| CENTRO-OESTE | 1 100 232 | 1 093 570 | 553 635 | -49.68 | -49.37 | 2 865 428 | 1 533 656 | -46.48 | 2 620 | 2 770 | 5.73 |
| MATO GROSSO DO SUL | 54 663 | 51 749 | 45 000 | -17.68 | -13.04 | 224 983 | 210 450 | -6.46 | 4 348 | 4 677 | 7.57 |
| MATO GROSSO | 858 417 | 856 721 | 371 715 | -56.70 | -56.61 | 2 265 320 | 994 663 | -56.09 | 2 644 | 2 676 | 1.21 |
| GOIÁS | 187 002 | 184 950 | 136 770 | -26.86 | -26.05 | 374 625 | 328 248 | -12.38 | 2 026 | 2 400 | 18.46 |
| DISTRITO FEDERAL .. | 150 | 150 | 150 | - | - | 500 | 295 | -41.00 | 3 333 | 1 967 | -40.98 |

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005

(2) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005

(3) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005

(4) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

| GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO | Á R E A (h a) | | | | | P R O D U Ç Ã O (t) | | | R E N D . M É D I O (K g / h a) | | |
|---|-----------------|---------|---|-------------------|-------|-----------------------|------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| | SAFRA / 2005 | | PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2006 | V A R I A Ç Ã O % | | OBTIDA SAFRA/2005 | ESPERADA SAFRA/2006 | V A R I A - Ç Ã O (3) | OBTIDO SAFRA 2005 | ESPERADO SAFRA 2006 | V A R I A - Ç Ã O (4) |
| | PLANTADA | COLHIDA | | (1) | (2) | | | | | | |
| TOTAL | 70 381 | 70 351 | 69 702 | -0.96 | -0.92 | 1 421 719 | 1 410 292 | -0.80 | 20 209 | 20 233 | 0.12 |
| SUDESTE | 28 826 | 28 826 | 27 782 | -3.62 | -3.62 | 722 099 | 680 429 | -5.77 | 25 050 | 24 492 | -2.23 |
| MINAS GERAIS | 18 021 | 18 021 | 16 977 | -5.79 | -5.79 | 463 854 | 440 664 | -5.00 | 25 740 | 25 957 | 0.84 |
| ESPÍRITO SANTO | 265 | 265 | 265 | - | - | 3 985 | 3 985 | - | 15 038 | 15 038 | - |
| SÃO PAULO | 10 540 | 10 540 | 10 540 | - | - | 254 260 | 235 780 | -7.27 | 24 123 | 22 370 | -7.27 |
| SUL | 41 555 | 41 525 | 41 920 | 0.88 | 0.95 | 699 620 | 729 863 | 4.32 | 16 848 | 17 411 | 3.34 |
| PARANÁ | 15 694 | 15 694 | 15 980 | 1.82 | 1.82 | 366 023 | 369 937 | 1.07 | 23 322 | 23 150 | -0.74 |
| SANTA CATARINA | 6 544 | 6 544 | 6 225 | -4.87 | -4.87 | 91 806 | 86 873 | -5.37 | 14 029 | 13 956 | -0.52 |
| RIO GRANDE DO SUL . | 19 317 | 19 287 | 19 715 | 2.06 | 2.22 | 241 791 | 273 053 | 12.93 | 12 536 | 13 850 | 10.48 |

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005
(2) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005
(3) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005
(4) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

CANA-DE-AÇÚCAR

| GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO | Á R E A (h a) | | | | | P R O D U Ç Ã O (t) | | | R E N D . M É D I O (K g / h a) | | |
|---|---------------------|---------------|--|-------------------|-------|------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|---|-------------------------------|
| | S A F R A / 2 0 0 5 | | P L A N T A D A O U A P L A N T A R S A F R A / 2 0 0 6 | V A R I A Ç Ã O % | | O B T I D A S A F R A / 2 0 0 5 | E S P E R A D A S A F R A 2 0 0 6 | V A R I A - Ç Ã O (3) | O B T I D O S A F R A 2 0 0 5 | E S P E R A D O S A F R A 2 0 0 6 | V A R I A - Ç Ã O (4) |
| | P L A N T A D A | C O L H I D A | | (1) | (2) | | | | | | |
| TOTAL | 6 587 798 | 5 899 171 | 6 308 262 | -4.24 | 6.93 | 425 534 061 | 427 363 597 | 0.43 | 72 135 | 67 747 | -6.08 |
| NORTE | 16 205 | 13 886 | 13 886 | -14.31 | - | 901 888 | 896 870 | -0.56 | 64 949 | 64 588 | -0.56 |
| AMAZONAS | 4 029 | 3 827 | 3 827 | -5.01 | - | 235 431 | 230 194 | -2.22 | 61 518 | 60 150 | -2.22 |
| PARÁ | 8 936 | 7 297 | 7 297 | -18.34 | - | 504 668 | 506 207 | 0.30 | 69 161 | 69 372 | 0.31 |
| TOCANTINS | 3 240 | 2 762 | 2 762 | -14.75 | - | 161 789 | 160 469 | -0.82 | 58 577 | 58 099 | -0.82 |
| NORDESTE | 1 194 374 | 1 156 918 | 1 170 399 | -2.01 | 1.17 | 63 016 719 | 65 568 052 | 4.05 | 54 469 | 56 022 | 2.85 |
| MARANHÃO | 31 726 | 31 726 | 44 320 | 39.70 | 39.70 | 1 968 364 | 2 819 065 | 43.22 | 62 043 | 63 607 | 2.52 |
| PIAUI | 10 703 | 10 703 | 11 592 | 8.31 | 8.31 | 637 042 | 758 951 | 19.14 | 59 520 | 65 472 | 10.00 |
| CEARÁ | 35 098 | 35 098 | 35 096 | -0.01 | -0.01 | 1 787 221 | 1 803 794 | 0.93 | 50 921 | 51 396 | 0.93 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 53 886 | 53 886 | 53 886 | - | - | 3 280 170 | 3 091 763 | -5.74 | 60 872 | 57 376 | -5.74 |
| PARAÍBA | 120 384 | 120 384 | 120 384 | - | - | 6 527 867 | 6 380 472 | -2.26 | 54 225 | 53 001 | -2.26 |
| PERNAMBUCO | 404 443 | 366 987 | 366 987 | -9.26 | - | 17 367 255 | 18 602 571 | 7.11 | 47 324 | 50 690 | 7.11 |
| ALAGOAS | 415 000 | 415 000 | 415 000 | - | - | 24 000 000 | 24 895 020 | 3.73 | 57 831 | 59 988 | 3.73 |
| SERGIPE | 27 514 | 27 514 | 27 514 | - | - | 1 827 822 | 1 819 336 | -0.46 | 66 432 | 66 124 | -0.46 |
| BAHIA | 95 620 | 95 620 | 95 620 | - | - | 5 620 978 | 5 397 080 | -3.98 | 58 785 | 56 443 | -3.98 |
| SUDESTE | 4 333 854 | 3 723 342 | 4 066 119 | -6.18 | 9.21 | 289 182 396 | 283 569 055 | -1.94 | 77 667 | 69 739 | -10.21 |
| MINAS GERAIS | 422 435 | 348 018 | 347 810 | -17.67 | -0.06 | 25 220 448 | 23 973 848 | -4.94 | 72 469 | 68 928 | -4.89 |
| ESPÍRITO SANTO | 69 944 | 64 413 | 64 498 | -7.79 | 0.13 | 4 242 922 | 4 248 422 | 0.13 | 65 871 | 65 869 | -0.00 |
| RIO DE JANEIRO | 169 134 | 169 134 | 169 621 | 0.29 | 0.29 | 7 572 081 | 7 605 045 | 0.44 | 44 770 | 44 836 | 0.15 |
| SÃO PAULO | 3 672 341 | 3 141 777 | 3 484 190 | -5.12 | 10.90 | 252 146 945 | 247 741 740 | -1.75 | 80 256 | 71 105 | -11.40 |
| SUL | 464 521 | 464 393 | 491 446 | 5.80 | 5.83 | 33 280 883 | 38 282 320 | 15.03 | 71 665 | 77 897 | 8.70 |
| PARANÁ | 414 840 | 414 840 | 440 322 | 6.14 | 6.14 | 31 792 959 | 36 546 726 | 14.95 | 76 639 | 83 000 | 8.30 |
| SANTA CATARINA | 16 714 | 16 714 | 16 714 | - | - | 601 869 | 601 869 | - | 36 010 | 36 010 | - |
| RIO GRANDE DO SUL | 32 967 | 32 839 | 34 410 | 4.38 | 4.78 | 886 055 | 1 133 725 | 27.95 | 26 982 | 32 948 | 22.11 |
| CENTRO-OESTE | 578 844 | 540 632 | 566 412 | -2.15 | 4.77 | 39 152 175 | 39 047 300 | -0.27 | 72 419 | 68 938 | -4.81 |
| MATO GROSSO DO SUL | 139 116 | 139 116 | 155 000 | 11.42 | 11.42 | 10 296 079 | 11 470 000 | 11.40 | 74 011 | 74 000 | -0.01 |
| MATO GROSSO | 203 679 | 203 679 | 214 412 | 5.27 | 5.27 | 13 103 412 | 13 787 300 | 5.22 | 64 334 | 64 303 | -0.05 |
| GOIÁS | 236 049 | 197 837 | 197 000 | -16.54 | -0.42 | 15 752 684 | 13 790 000 | -12.46 | 79 625 | 70 000 | -12.09 |

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005

(2) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005

(3) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005

(4) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

CEBOLA

| GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO | ÁREA (ha) | | | | | PRODUÇÃO (t) | | | REND. MÉDIO (Kg/ha) | | |
|---|--------------|---------|---|-----------|-------|----------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------|
| | SAFRA / 2005 | | PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2006 | VARIÇÃO % | | OBTIDA SAFRA/2005 | ESPERADA SAFRA/2006 | VARIA- ÇÃO (3) | OBTIDO SAFRA 2005 | ESPERADO SAFRA 2006 | VARIA- ÇÃO (4) |
| | PLANTADA | COLHIDA | | (1) | (2) | | | | | | |
| TOTAL | 56 556 | 56 445 | 58 083 | 2.70 | 2.90 | 1 061 152 | 1 126 353 | 6.14 | 18 800 | 19 392 | 3.15 |
| NORDESTE | 11 533 | 11 533 | 11 533 | - | - | 219 785 | 234 032 | 6.48 | 19 057 | 20 292 | 6.48 |
| PERNAMBUCO | 5 569 | 5 569 | 5 569 | - | - | 97 904 | 98 900 | 1.02 | 17 580 | 17 759 | 1.02 |
| BAHIA | 5 964 | 5 964 | 5 964 | - | - | 121 881 | 135 132 | 10.87 | 20 436 | 22 658 | 10.87 |
| SUDESTE | 8 281 | 8 281 | 8 569 | 3.48 | 3.48 | 264 277 | 249 357 | -5.65 | 31 914 | 29 100 | -8.82 |
| MINAS GERAIS | 1 639 | 1 639 | 1 629 | -0.61 | -0.61 | 68 026 | 48 117 | -29.27 | 41 505 | 29 538 | -28.83 |
| SÃO PAULO | 6 642 | 6 642 | 6 940 | 4.49 | 4.49 | 196 251 | 201 240 | 2.54 | 29 547 | 28 997 | -1.86 |
| SUL | 36 742 | 36 631 | 37 981 | 3.37 | 3.69 | 577 090 | 642 964 | 11.41 | 15 754 | 16 929 | 7.46 |
| PARANÁ | 6 341 | 6 341 | 7 086 | 11.75 | 11.75 | 88 029 | 106 999 | 21.55 | 13 883 | 15 100 | 8.77 |
| SANTA CATARINA | 19 810 | 19 709 | 20 064 | 1.28 | 1.80 | 352 915 | 380 620 | 7.85 | 17 906 | 18 970 | 5.94 |
| RIO GRANDE DO SUL . | 10 591 | 10 581 | 10 831 | 2.27 | 2.36 | 136 146 | 155 345 | 14.10 | 12 867 | 14 343 | 11.47 |

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005

(2) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005

(3) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005

(4) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

| GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO | ÁREA (ha) | | | | | PRODUÇÃO (t) | | | REND. MÉDIO (Kg/ha) | | |
|---|--------------|-----------|---|-----------|--------|----------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------|
| | SAFRA / 2005 | | PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2006 | VARIÇÃO % | | OBTIDA SAFRA/2005 | ESPERADA SAFRA/2006 | VARIA- ÇÃO (3) | OBTIDO SAFRA 2005 | ESPERADO SAFRA 2006 | VARIA- ÇÃO (4) |
| | PLANTADA | COLHIDA | | (1) | (2) | | | | | | |
| TOTAL | 2 205 253 | 2 094 055 | 2 262 782 | 2.61 | 8.06 | 1 424 569 | 1 753 658 | 23.10 | 680 | 775 | 13.97 |
| NORTE | 67 367 | 67 367 | 67 392 | 0.04 | 0.04 | 35 187 | 43 796 | 24.47 | 522 | 650 | 24.52 |
| RONDÔNIA | 63 032 | 63 032 | 63 057 | 0.04 | 0.04 | 33 000 | 41 702 | 26.37 | 524 | 661 | 26.15 |
| TOCANTINS | 4 335 | 4 335 | 4 335 | - | - | 2 187 | 2 094 | -4.25 | 504 | 483 | -4.17 |
| NORDESTE | 1 318 505 | 1 216 062 | 1 301 766 | -1.27 | 7.05 | 394 356 | 520 701 | 32.04 | 324 | 400 | 23.46 |
| MARANHÃO | 36 041 | 36 041 | 38 070 | 5.63 | 5.63 | 13 467 | 15 890 | 17.99 | 374 | 417 | 11.50 |
| PIAUI | 217 556 | 214 737 | 221 907 | 2.00 | 3.34 | 42 132 | 95 420 | 126.48 | 196 | 430 | 119.39 |
| CEARÁ | 481 126 | 479 344 | 481 126 | - | 0.37 | 119 992 | 126 536 | 5.45 | 250 | 263 | 5.20 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 71 987 | 63 273 | 71 987 | - | 13.77 | 28 094 | 32 394 | 15.31 | 444 | 450 | 1.35 |
| PERNAMBUCO | 171 176 | 169 976 | 171 176 | - | 0.71 | 59 411 | 40 911 | -31.14 | 350 | 239 | -31.71 |
| BAHIA | 340 619 | 252 691 | 317 500 | -6.79 | 25.65 | 131 260 | 209 550 | 59.64 | 519 | 660 | 27.17 |
| SUDESTE | 290 926 | 286 607 | 313 009 | 7.59 | 9.21 | 343 426 | 384 500 | 11.96 | 1 198 | 1 228 | 2.50 |
| MINAS GERAIS | 217 492 | 213 183 | 220 379 | 1.33 | 3.38 | 241 402 | 255 806 | 5.97 | 1 132 | 1 161 | 2.56 |
| ESPÍRITO SANTO | 9 644 | 9 644 | 9 431 | -2.21 | -2.21 | 7 264 | 7 281 | 0.23 | 753 | 772 | 2.52 |
| RIO DE JANEIRO | 2 840 | 2 830 | 2 699 | -4.96 | -4.63 | 2 390 | 2 273 | -4.90 | 845 | 842 | -0.36 |
| SÃO PAULO | 60 950 | 60 950 | 80 500 | 32.08 | 32.08 | 92 370 | 119 140 | 28.98 | 1 516 | 1 480 | -2.37 |
| SUL | 478 865 | 474 489 | 526 350 | 9.92 | 10.93 | 555 914 | 698 478 | 25.64 | 1 172 | 1 327 | 13.23 |
| PARANÁ | 299 745 | 299 745 | 346 198 | 15.50 | 15.50 | 394 644 | 487 439 | 23.51 | 1 317 | 1 408 | 6.91 |
| SANTA CATARINA | 86 186 | 83 263 | 87 100 | 1.06 | 4.61 | 92 185 | 125 000 | 35.60 | 1 107 | 1 435 | 29.63 |
| RIO GRANDE DO SUL . | 92 934 | 91 481 | 93 052 | 0.13 | 1.72 | 69 085 | 86 039 | 24.54 | 755 | 925 | 22.52 |
| CENTRO-OESTE | 49 590 | 49 530 | 54 265 | 9.43 | 9.56 | 95 686 | 106 183 | 10.97 | 1 932 | 1 957 | 1.29 |
| MATO GROSSO DO SUL | 1 445 | 1 385 | 1 300 | -10.03 | -6.14 | 1 677 | 1 690 | 0.78 | 1 211 | 1 300 | 7.35 |
| MATO GROSSO | 3 056 | 3 056 | 1 265 | -58.61 | -58.61 | 3 425 | 1 093 | -68.09 | 1 121 | 864 | -22.93 |
| GOIÁS | 35 379 | 35 379 | 41 900 | 18.43 | 18.43 | 67 299 | 83 800 | 24.52 | 1 902 | 2 000 | 5.15 |
| DISTRITO FEDERAL .. | 9 710 | 9 710 | 9 800 | 0.93 | 0.93 | 23 285 | 19 600 | -15.83 | 2 398 | 2 000 | -16.60 |

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005

(2) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005

(3) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005

(4) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

FUMO (EM FOLHA)

| GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO | ÁREA (ha) | | | | | PRODUÇÃO (t) | | | REND. MÉDIO (Kg/ha) | | |
|---|--------------|---------|---|-----------|--------|----------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------|
| | SAFRA / 2005 | | PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2006 | VARIÇÃO % | | OBTIDA SAFRA/2005 | ESPERADA SAFRA/2006 | VARIA- ÇÃO (3) | OBTIDO SAFRA 2005 | ESPERADO SAFRA 2006 | VARIA- ÇÃO (4) |
| | PLANTADA | COLHIDA | | (1) | (2) | | | | | | |
| TOTAL | 493 327 | 492 877 | 505 574 | 2.48 | 2.58 | 888 216 | 993 281 | 11.83 | 1 802 | 1 965 | 9.05 |
| NORDESTE | 31 714 | 31 714 | 31 714 | - | - | 31 410 | 31 595 | 0.59 | 990 | 996 | 0.61 |
| CEARÁ | 165 | 165 | 165 | - | - | 142 | 156 | 9.86 | 861 | 945 | 9.76 |
| PARAÍBA | 352 | 352 | 352 | - | - | 264 | 257 | -2.65 | 750 | 730 | -2.67 |
| ALAGOAS | 17 000 | 17 000 | 17 000 | - | - | 17 000 | 17 646 | 3.80 | 1 000 | 1 038 | 3.80 |
| SERGIPE | 2 105 | 2 105 | 2 105 | - | - | 2 746 | 2 726 | -0.73 | 1 305 | 1 295 | -0.77 |
| BAHIA | 12 092 | 12 092 | 12 092 | - | - | 11 258 | 10 810 | -3.98 | 931 | 894 | -3.97 |
| SUDESTE | 170 | 170 | 130 | -23.53 | -23.53 | 140 | 100 | -28.57 | 824 | 769 | -6.67 |
| SÃO PAULO | 170 | 170 | 130 | -23.53 | -23.53 | 140 | 100 | -28.57 | 824 | 769 | -6.67 |
| SUL | 461 443 | 460 993 | 473 730 | 2.66 | 2.76 | 856 666 | 961 586 | 12.25 | 1 858 | 2 030 | 9.26 |
| PARANÁ | 73 457 | 73 457 | 79 879 | 8.74 | 8.74 | 146 267 | 159 574 | 9.10 | 1 991 | 1 998 | 0.35 |
| SANTA CATARINA | 145 806 | 145 806 | 150 000 | 2.88 | 2.88 | 280 045 | 292 500 | 4.45 | 1 921 | 1 950 | 1.51 |
| RIO GRANDE DO SUL . | 242 180 | 241 730 | 243 851 | 0.69 | 0.88 | 430 354 | 509 512 | 18.39 | 1 780 | 2 089 | 17.36 |

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005

(2) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005

(3) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005

(4) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS
MANDIOCA

| GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO | Á R E A (h a) | | | | | P R O D U Ç Ã O (t) | | | R E N D . M É D I O (K g / h a) | | |
|---|---------------------|---------------|--|-------------------|--------|------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|---|-------------------------------|
| | S A F R A / 2 0 0 5 | | P L A N T A D A O U A P L A N T A R S A F R A / 2 0 0 6 | V A R I A Ç Ã O % | | O B T I D A S A F R A / 2 0 0 5 | E S P E R A D A S A F R A 2 0 0 6 | V A R I A - Ç Ã O (3) | O B T I D O S A F R A 2 0 0 5 | E S P E R A D O S A F R A 2 0 0 6 | V A R I A - Ç Ã O (4) |
| | P L A N T A D A | C O L H I D A | | (1) | (2) | | | | | | |
| TOTAL | 2 075 831 | 1 929 315 | 1 956 562 | -5.75 | 1.41 | 26 579 282 | 26 653 886 | 0.28 | 13 777 | 13 623 | -1.12 |
| NORTE | 499 962 | 482 941 | 485 042 | -2.98 | 0.44 | 7 108 902 | 7 070 184 | -0.54 | 14 720 | 14 576 | -0.98 |
| RONDÔNIA | 28 437 | 28 437 | 28 668 | 0.81 | 0.81 | 491 440 | 496 861 | 1.10 | 17 282 | 17 332 | 0.29 |
| ACRE | 31 259 | 29 389 | 31 259 | - | 6.36 | 586 457 | 577 948 | -1.45 | 19 955 | 18 489 | -7.35 |
| AMAZONAS | 80 652 | 78 037 | 78 037 | -3.24 | - | 750 548 | 758 910 | 1.11 | 9 618 | 9 725 | 1.11 |
| RORAIMA | 6 210 | 5 800 | 5 800 | -6.60 | - | 77 190 | 77 123 | -0.09 | 13 309 | 13 297 | -0.09 |
| PARÁ | 316 526 | 316 426 | 316 426 | -0.03 | - | 4 797 757 | 4 772 021 | -0.54 | 15 162 | 15 081 | -0.53 |
| AMAPA | 12 000 | 7 535 | 7 535 | -37.21 | - | 80 060 | 79 148 | -1.14 | 10 625 | 10 504 | -1.14 |
| TOCANTINS | 24 878 | 17 317 | 17 317 | -30.39 | - | 325 450 | 308 173 | -5.31 | 18 794 | 17 796 | -5.31 |
| NORDESTE | 946 811 | 882 425 | 906 925 | -4.21 | 2.78 | 9 698 560 | 9 846 952 | 1.53 | 10 991 | 10 858 | -1.21 |
| MARANHÃO | 191 852 | 191 852 | 216 498 | 12.85 | 12.85 | 1 529 986 | 1 795 966 | 17.38 | 7 975 | 8 296 | 4.03 |
| PIAUI | 49 366 | 49 366 | 49 220 | -0.30 | -0.30 | 481 334 | 595 562 | 23.73 | 9 750 | 12 100 | 24.10 |
| CEARÁ | 93 648 | 93 648 | 93 648 | - | - | 825 959 | 859 689 | 4.08 | 8 820 | 9 180 | 4.08 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 60 932 | 60 929 | 60 929 | -0.00 | - | 703 206 | 627 995 | -10.70 | 11 541 | 10 307 | -10.69 |
| PARAÍBA | 31 581 | 31 581 | 31 581 | - | - | 288 902 | 279 176 | -3.37 | 9 148 | 8 840 | -3.37 |
| PERNAMBUCO | 104 876 | 53 758 | 53 758 | -48.74 | - | 609 482 | 576 232 | -5.46 | 11 338 | 10 719 | -5.46 |
| ALAGOAS | 21 000 | 21 000 | 21 000 | - | - | 304 500 | 292 530 | -3.93 | 14 500 | 13 930 | -3.93 |
| SERGIPE | 32 784 | 32 784 | 32 784 | - | - | 479 962 | 478 745 | -0.25 | 14 640 | 14 603 | -0.25 |
| BAHIA | 360 772 | 347 507 | 347 507 | -3.68 | - | 4 475 229 | 4 341 057 | -3.00 | 12 878 | 12 492 | -3.00 |
| SUDESTE | 185 221 | 138 406 | 155 584 | -16.00 | 12.41 | 2 574 024 | 2 435 014 | -5.40 | 18 598 | 15 651 | -15.85 |
| MINAS GERAIS | 81 187 | 59 056 | 59 051 | -27.27 | -0.01 | 914 406 | 845 965 | -7.48 | 15 484 | 14 326 | -7.48 |
| ESPÍRITO SANTO | 22 318 | 19 461 | 19 245 | -13.77 | -1.11 | 342 004 | 338 834 | -0.93 | 17 574 | 17 606 | 0.18 |
| RIO DE JANEIRO | 11 246 | 11 246 | 9 568 | -14.92 | -14.92 | 172 734 | 144 365 | -16.42 | 15 360 | 15 088 | -1.77 |
| SÃO PAULO | 70 470 | 48 643 | 67 720 | -3.90 | 39.22 | 1 144 880 | 1 105 850 | -3.41 | 23 536 | 16 330 | -30.62 |
| SUL | 327 206 | 326 952 | 308 642 | -5.67 | -5.60 | 5 671 172 | 5 712 720 | 0.73 | 17 346 | 18 509 | 6.70 |
| PARANÁ | 205 969 | 205 969 | 189 285 | -8.10 | -8.10 | 3 955 807 | 3 880 343 | -1.91 | 19 206 | 20 500 | 6.74 |
| SANTA CATARINA | 32 165 | 32 165 | 30 000 | -6.73 | -6.73 | 589 998 | 555 000 | -5.93 | 18 343 | 18 500 | 0.86 |
| RIO GRANDE DO SUL . | 89 072 | 88 818 | 89 357 | 0.32 | 0.61 | 1 125 367 | 1 277 377 | 13.51 | 12 670 | 14 295 | 12.83 |
| CENTRO-OESTE | 116 631 | 98 591 | 100 369 | -13.94 | 1.80 | 1 526 624 | 1 589 016 | 4.09 | 15 484 | 15 832 | 2.25 |
| MATO GROSSO DO SUL | 37 660 | 37 140 | 39 000 | 3.56 | 5.01 | 614 597 | 702 000 | 14.22 | 16 548 | 18 000 | 8.77 |
| MATO GROSSO | 39 597 | 39 597 | 40 599 | 2.53 | 2.53 | 557 446 | 574 714 | 3.10 | 14 078 | 14 156 | 0.55 |
| GOIÁS | 38 532 | 21 012 | 20 000 | -48.10 | -4.82 | 340 480 | 300 000 | -11.89 | 16 204 | 15 000 | -7.43 |
| DISTRITO FEDERAL .. | 842 | 842 | 770 | -8.55 | -8.55 | 14 101 | 12 302 | -12.76 | 16 747 | 15 977 | -4.60 |

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005

(2) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005

(3) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005

(4) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

MILHO (EM GRÃO) 1ª safra

| GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO | Á R E A (h a) | | | | | P R O D U Ç Ã O (t) | | | R E N D . M É D I O (K g / h a) | | |
|---|---------------------|---------------|--|-------------------|--------|------------------------------------|--|-------------------------------|-------------------------------------|---|-------------------------------|
| | S A F R A / 2 0 0 5 | | P L A N T A D A O U A P L A N T A R S A F R A / 2 0 0 6 | V A R I A Ç Ã O % | | O B T I D A S A F R A / 2 0 0 5 | E S P E R A D A S A F R A / 2 0 0 6 | V A R I A - Ç Ã O (3) | O B T I D O S A F R A 2 0 0 5 | E S P E R A D O S A F R A 2 0 0 6 | V A R I A - Ç Ã O (4) |
| | P L A N T A D A | C O L H I D A | | (1) | (2) | | | | | | |
| TOTAL | 8 946 016 | 8 577 342 | 9 477 785 | 5.94 | 10.50 | 27 108 467 | 34 169 570 | 26.05 | 3 160 | 3 605 | 14.08 |
| NORTE | 546 561 | 546 127 | 551 121 | 0.83 | 0.91 | 1 072 212 | 1 014 417 | -5.39 | 1 963 | 1 841 | -6.21 |
| RONDÔNIA | 122 050 | 122 050 | 123 972 | 1.57 | 1.57 | 245 197 | 243 857 | -0.55 | 2 009 | 1 967 | -2.09 |
| ACRE | 40 837 | 40 837 | 43 475 | 6.46 | 6.46 | 60 979 | 67 604 | 10.86 | 1 493 | 1 555 | 4.15 |
| AMAZONAS | 12 910 | 12 902 | 12 910 | - | 0.06 | 24 956 | 22 076 | -11.54 | 1 934 | 1 710 | -11.58 |
| RORAIMA | 12 200 | 12 000 | 12 200 | - | 1.67 | 24 000 | 20 008 | -16.63 | 2 000 | 1 640 | -18.00 |
| PARÁ | 279 364 | 279 138 | 279 364 | - | 0.08 | 560 358 | 506 487 | -9.61 | 2 007 | 1 813 | -9.67 |
| AMAPA | 1 568 | 1 568 | 1 568 | - | - | 1 330 | 1 217 | -8.50 | 848 | 776 | -8.49 |
| TOCANTINS | 77 632 | 77 632 | 77 632 | - | - | 155 392 | 153 168 | -1.43 | 2 002 | 1 973 | -1.45 |
| NORDESTE | 2 313 771 | 2 256 275 | 2 343 958 | 1.30 | 3.89 | 2 504 428 | 2 894 027 | 15.56 | 1 110 | 1 235 | 11.26 |
| MARANHÃO | 382 791 | 377 341 | 385 195 | 0.63 | 2.08 | 404 929 | 379 636 | -6.25 | 1 073 | 986 | -8.11 |
| PIAUI | 294 872 | 290 189 | 296 410 | 0.52 | 2.14 | 191 850 | 392 150 | 104.40 | 661 | 1 323 | 100.15 |
| CEARÁ | 568 893 | 566 986 | 568 893 | - | 0.34 | 281 778 | 373 763 | 32.64 | 497 | 657 | 32.19 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 74 148 | 64 112 | 74 148 | - | 15.65 | 36 941 | 48 493 | 31.27 | 576 | 654 | 13.54 |
| PARAÍBA | 157 780 | 152 200 | 157 780 | - | 3.67 | 70 172 | 79 994 | 14.00 | 461 | 507 | 9.98 |
| PERNAMBUCO | 246 416 | 245 216 | 246 416 | - | 0.49 | 174 097 | 105 712 | -39.28 | 710 | 429 | -39.58 |
| ALAGOAS | 78 000 | 77 000 | 78 000 | - | 1.30 | 46 200 | 51 870 | 12.27 | 600 | 665 | 10.83 |
| SERGIPE | 125 116 | 125 116 | 125 116 | - | - | 188 217 | 144 009 | -23.49 | 1 504 | 1 151 | -23.47 |
| BAHIA | 385 755 | 358 115 | 412 000 | 6.80 | 15.05 | 1 110 244 | 1 318 400 | 18.75 | 3 100 | 3 200 | 3.23 |
| SUDESTE | 2 138 788 | 2 135 621 | 2 190 506 | 2.42 | 2.57 | 9 580 119 | 9 960 371 | 3.97 | 4 486 | 4 547 | 1.36 |
| MINAS GERAIS | 1 330 561 | 1 327 434 | 1 344 420 | 1.04 | 1.28 | 6 129 434 | 6 259 557 | 2.12 | 4 618 | 4 656 | 0.82 |
| ESPÍRITO SANTO | 45 920 | 45 900 | 44 870 | -2.29 | -2.24 | 122 212 | 120 229 | -1.62 | 2 663 | 2 679 | 0.60 |
| RIO DE JANEIRO | 11 807 | 11 787 | 11 216 | -5.01 | -4.84 | 26 923 | 25 585 | -4.97 | 2 284 | 2 281 | -0.13 |
| SÃO PAULO | 750 500 | 750 500 | 790 000 | 5.26 | 5.26 | 3 301 550 | 3 555 000 | 7.68 | 4 399 | 4 500 | 2.30 |
| SUL | 3 275 357 | 2 969 357 | 3 668 719 | 12.01 | 23.55 | 10 659 693 | 16 720 127 | 56.85 | 3 590 | 4 557 | 26.94 |
| PARANÁ | 1 273 178 | 1 273 178 | 1 422 806 | 11.75 | 11.75 | 6 481 308 | 8 494 151 | 31.06 | 5 091 | 5 970 | 17.27 |
| SANTA CATARINA | 796 060 | 730 593 | 807 000 | 1.37 | 10.46 | 2 693 357 | 3 712 200 | 37.83 | 3 687 | 4 600 | 24.76 |
| RIO GRANDE DO SUL . | 1 206 119 | 965 586 | 1 438 913 | 19.30 | 49.02 | 1 485 028 | 4 513 776 | 203.95 | 1 538 | 3 137 | 103.97 |
| CENTRO-OESTE | 671 539 | 669 962 | 723 481 | 7.73 | 7.99 | 3 292 015 | 3 580 628 | 8.77 | 4 914 | 4 949 | 0.71 |
| MATO GROSSO DO SUL | 82 057 | 80 760 | 100 000 | 21.87 | 23.82 | 428 172 | 540 000 | 26.12 | 5 302 | 5 400 | 1.85 |
| MATO GROSSO | 130 949 | 130 669 | 125 081 | -4.48 | -4.28 | 456 097 | 427 246 | -6.33 | 3 490 | 3 416 | -2.12 |
| GOIÁS | 428 513 | 428 513 | 473 400 | 10.48 | 10.48 | 2 213 438 | 2 475 882 | 11.86 | 5 165 | 5 230 | 1.26 |
| DISTRITO FEDERAL .. | 30 020 | 30 020 | 25 000 | -16.72 | -16.72 | 194 308 | 137 500 | -29.24 | 6 473 | 5 500 | -15.03 |

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005

(2) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005

(3) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005

(4) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2006, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

SOJA (em grão)

| GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO | ÁREA (ha) | | | | | | PRODUÇÃO (t) | | | REND. MÉDIO (Kg/ha) | | |
|---|--------------|------------|---|-----------|--------|----------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------|--|
| | SAFRA / 2005 | | PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2006 | VARIÇÃO % | | OBTIDA SAFRA/2005 | ESPERADA SAFRA/2006 | VARIA- ÇÃO (3) | OBTIDO SAFRA 2005 | ESPERADO SAFRA 2006 | VARIA- ÇÃO (4) | |
| | PLANTADA | COLHIDA | | (1) | (2) | | | | | | | |
| TOTAL | 23 395 170 | 22 899 314 | 21 885 117 | -6.45 | -4.43 | 51 068 929 | 58 440 793 | 14.44 | 2 230 | 2 670 | 19.73 | |
| NORTE | 499 830 | 499 830 | 506 930 | 1.42 | 1.42 | 1 345 469 | 1 309 774 | -2.65 | 2 692 | 2 584 | -4.01 | |
| RONDÔNIA | 75 020 | 75 020 | 82 120 | 9.46 | 9.46 | 232 516 | 244 556 | 5.18 | 3 099 | 2 978 | -3.90 | |
| PARÁ | 68 460 | 68 460 | 68 460 | - | - | 205 319 | 199 287 | -2.94 | 2 999 | 2 911 | -2.93 | |
| TOCANTINS | 356 350 | 356 350 | 356 350 | - | - | 907 634 | 865 931 | -4.59 | 2 547 | 2 430 | -4.59 | |
| NORDESTE | 1 440 621 | 1 440 621 | 1 422 033 | -1.29 | -1.29 | 3 957 654 | 3 870 806 | -2.19 | 2 747 | 2 722 | -0.91 | |
| MARANHÃO | 372 074 | 372 074 | 377 872 | 1.56 | 1.56 | 996 909 | 975 472 | -2.15 | 2 679 | 2 581 | -3.66 | |
| PIAUI | 198 547 | 198 547 | 224 161 | 12.90 | 12.90 | 559 545 | 632 134 | 12.97 | 2 818 | 2 820 | 0.07 | |
| BAHIA | 870 000 | 870 000 | 820 000 | -5.75 | -5.75 | 2 401 200 | 2 263 200 | -5.75 | 2 760 | 2 760 | - | |
| SUDESTE | 1 907 503 | 1 907 153 | 1 760 593 | -7.70 | -7.68 | 4 671 149 | 4 683 433 | 0.26 | 2 449 | 2 660 | 8.62 | |
| MINAS GERAIS | 1 126 293 | 1 125 943 | 1 065 593 | -5.39 | -5.36 | 2 967 489 | 2 911 183 | -1.90 | 2 636 | 2 732 | 3.64 | |
| SÃO PAULO | 781 210 | 781 210 | 695 000 | -11.04 | -11.04 | 1 703 660 | 1 772 250 | 4.03 | 2 181 | 2 550 | 16.92 | |
| SUL | 8 683 188 | 8 215 089 | 8 195 200 | -5.62 | -0.24 | 12 516 235 | 19 646 219 | 56.97 | 1 524 | 2 397 | 57.28 | |
| PARANÁ | 4 149 199 | 4 130 575 | 3 919 223 | -5.54 | -5.12 | 9 462 222 | 11 663 271 | 23.26 | 2 291 | 2 976 | 29.90 | |
| SANTA CATARINA | 354 717 | 350 692 | 337 000 | -4.99 | -3.90 | 607 413 | 876 200 | 44.25 | 1 732 | 2 600 | 50.12 | |
| RIO GRANDE DO SUL | 4 179 272 | 3 733 822 | 3 938 977 | -5.75 | 5.49 | 2 446 600 | 7 106 748 | 190.47 | 655 | 1 804 | 175.42 | |
| CENTRO-OESTE | 10 864 028 | 10 836 621 | 10 000 361 | -7.95 | -7.72 | 28 578 422 | 28 930 561 | 1.23 | 2 637 | 2 893 | 9.71 | |
| MATO GROSSO DO SUL | 2 037 416 | 2 024 545 | 1 900 000 | -6.74 | -6.15 | 3 716 305 | 5 035 000 | 35.48 | 1 836 | 2 650 | 44.34 | |
| MATO GROSSO | 6 103 946 | 6 089 676 | 5 716 561 | -6.35 | -6.13 | 17 689 481 | 17 093 031 | -3.37 | 2 905 | 2 990 | 2.93 | |
| GOIÁS | 2 663 646 | 2 663 380 | 2 325 800 | -12.68 | -12.67 | 6 983 890 | 6 628 530 | -5.09 | 2 622 | 2 850 | 8.70 | |
| DISTRITO FEDERAL | 59 020 | 59 020 | 58 000 | -1.73 | -1.73 | 188 746 | 174 000 | -7.81 | 3 198 | 3 000 | -6.19 | |

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
 FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2005.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área plantada safra 2005

(2) área plantada ou a plantar na safra 2006 / área colhida na safra 2005

(3) produção esperada na safra 2006 / produção obtida na safra 2005

(4) rendimento médio esperado na safra 2006 / rendimento médio obtido na safra 2005

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

| UF | SUPERVISOR / e-mail | ENDEREÇO | TELEFONE(S) |
|----|---|--|--|
| RO | GERINO ALVES DA SILVA FILHO gerino@ibge.gov.br | Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040 | (69) 221-3077 |
| AC | ALCIDES GADELHA DA SILVAgadelha@ibge.gov.br | Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160 | (68) 224-1382/1540/1490 |
| AM | IVENIO RUBENS DE OLIVEIRA iveniooliveira@ibge.gov.br | Rua Quintino Bocaiúva 122 12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus, AM | (92) 633-2969/3017/2433 Ramal 1535 |
| RR | FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br | Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro Boa Vista - CEP 69301-031 | (95)623-9399 |
| PA | JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br | Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240 | (91) 3181-5620 Fax 3181-5632 |
| AP | RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br | Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro- Macapá - CEP 68900-120 | (96) 223-2696 |
| TO | GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br | 104 Sul Rua SE-5 lotes 6 e 7 CEP 77020-018 Palmas-To | (63) 215-1829 Fax 215-1907 r 212 |
| MA | EDUARDO ALVES COSTA educosta@ibge.gov.br | Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65000-000 | (98) 2106-6012 / 222-4036 |
| PI | PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br | Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro Teresina - CEP 64000-110 | (86) 221-7199/4161 r 114 e 146 |
| CE | FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br | Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531 | (85) 464-5375/5376 Fax 464-5369 |
| RN | TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br | Pça Pedro Velho 161 - CEP 59020-400 | (84) 203-6166/203-6192 Fax 211-2864 |
| PB | JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA jto@ibge.gov.br | Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100 | (83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612 |
| PE | LUIS FRANCISCO DA SILVA lsd@ibge.gov.br | Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4º Ala Sul - CEP 50670-900 | (81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062 |
| AL | HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br | Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150 | (82) 2123-4257 Fax 326-1754 |
| SE | GERALDO MODENESI HERZOG gmhagro@ibge.gov.br | Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160 | (79) 211-8979/214-0198/5197/0634 Fax 214-0198 |
| BA | PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br | Av Marechal Castelo Branco nº 750 - 1ºand - Vale de Nazaré CEP 40046-900 | (71)2105-8630 |
| MG | ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br | Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150 | (31) 2105-2470/2471/2105/2473 |
| ES | SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br | Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá - CEP 29056-900 | (27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128 |
| RJ | JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br | Av Beira Mar 436 5º and CEP 20021-060 | (21) 2142-4837 |
| SP | MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br | Rua Urussuí 93 - 9º and - Itaim Bibi CEP 04542-050 | (11)2105-8216 |
| PR | JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br | Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180 | (41)219-4444 |
| SC | CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br | Rua João Pinto 60 - Centro Florianópolis - CEP 88010-420 | (48) 212-3054/3055 Fax 224-1948 |
| RS | CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br | Rua Augusto de Carvalho 1.205 4º and CEP 90010-390 | (51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143 |
| MS | JOSÉ APARECIDO DE L.ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br | Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174 | (67) 321-1525/1902 |
| MT | FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br | Av Ten Cel Duarte 407- 1º and CEP 78005-750 | (65) 623-7121 r 14 |
| GO | EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br | Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020 | (62) 213-3589 Fax 229-0489 |
| DF | MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br | SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510 | (61) 319-2138 |

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Neuton Alves Rocha
Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa
Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAPA

José Benoni Carneiro
Eliezer de Lima Lopes
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

SUPLENTES

Regis Norberto da Cunha Alimandro
José Nilton de Souza Vieira

Eledon Pereira de Oliveira

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE